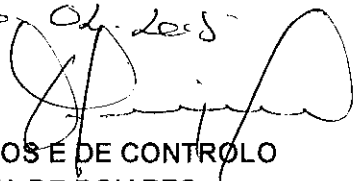


RS, SROC - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS, Lda (SROC nº 291)

Remete-se à próxima  
Reunião de Câmara  
para conhecimento

16.06.2013  


MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO  
INTERNO, REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES  
RELATIVO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012, 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE  
DEZEMBRO DE 2013

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Exmos. Senhores,

Durante a execução dos nossos trabalhos de Auditoria às Demonstrações Financeiras do **Município de Vila Nova de Poiares** relativas aos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012, 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2013, constatámos a existência de algumas deficiências nos procedimentos contabilísticos e de controlo interno, que se encontram mencionados em anexo.

De salientar que, relativamente a 30 de Setembro de 2013 não foram preparadas e divulgadas Demonstrações financeiras formais, nomeadamente o Balanço, Demonstração de resultados, Relatório de Gestão, Mapas de Execução Orçamental e respetivos anexos, com o consequente impacto em termos de conclusões da auditoria, que se centrou preferencialmente nos períodos em que foram disponibilizadas e divulgadas Demonstrações financeiras completas (31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2013).

De acordo com a metodologia do nosso trabalho, a avaliação a que procedemos do sistema de controlo interno e contabilístico destina-se a consubstanciar a nossa análise às Demonstrações Financeiras e, conseqüentemente, não poderá, sob qualquer aspecto, constituir uma garantia para a detecção da totalidade dos erros e deficiências do sistema de controlo interno, ou ser entendida como tendo o objectivo específico de revelar irregularidades que possam eventualmente existir.

A implementação e manutenção de um adequado sistema de controlo interno e contabilístico é da inteira responsabilidade do **Município de Vila Nova de Poiares**. Desta forma, qualquer decisão de alteração ao mencionado sistema deverá sempre ser ponderado à luz de uma análise dos custos e riscos envolvidos.

Este relatório foi preparado apenas para informação e utilização do Presidente e Vereadores com funções executivas do **Município de Vila Nova de Poiares** e não poderá ser utilizado para outros fins, sem consentimentos formal (por escrito) da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "Rodrigues Sacramento, SROC".

Ficáramos gratos que nos informassem sobre quaisquer alterações que decidam efectuar aos procedimentos em função dos assuntos abordados, pondo-nos desde já ao dispor de V. Exas. para discutir qualquer aspecto relacionado com os mesmos.

Sem outro assunto de momentos, apresento os meus melhores cumprimentos e subscrevo-me

Atentamente

*Ricardo Sacramento, ROC n.º 1020*

## ÍNDICE

### 1. ÂMBITO

### 2. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

#### 2.1 Análise Económica e Financeira

#### 2.2 Conclusões e ajustamentos referentes à auditoria das demonstrações financeiras

##### 2.2.1 Implementação de contabilidade patrimonial:

##### 2.2.2 Obras executadas através de "administração direta"

##### 2.2.3 Cadastro de imobilizado

##### 2.2.4 Obras em curso

##### 2.2.5 Inventários

##### 2.2.6 Certidão ADSE

##### 2.2.7 Jurista externo

##### 2.2.8 Respostas de bancos

##### 2.2.9 Proveitos diferidos

##### 2.2.10 Outros devedores

##### 2.2.11 Cedência de créditos à CGD

##### 2.2.12 Contabilidade Analítica

##### 2.2.13 Despesas sem requisição e cabimento prévio

##### 2.2.14 Saldos credores - circularização e confirmação de saldos de terceiros

##### 2.2.15 Conciliações bancárias

##### 2.2.16 Acréscimo para férias e subsídio de férias

##### 2.2.17 Especialização de exercícios

##### 2.2.18 Fundos disponíveis negativos

##### 2.2.19 Fundos próprios

##### 2.2.20 Empréstimos bancários

##### 2.2.21 Associações e afins

##### 2.2.22 Gastos com o pessoal

##### 2.2.23 Respostas discordantes decorrentes da circularização de terceiros

##### 2.2.24 Obras por administração direta

##### 2.2.25 Entidades participadas

### 3. ENDIVIDAMENTO

### 4. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

### 5. CONTABILIDADE PATRIMONIAL

#### 5.1 Bens do Domínio Público, Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

##### 5.1.1 Ativo Bruto

##### 5.1.2 Amortizações

#### 5.2 Investimentos Financeiros

#### 5.3 Inventários

#### 5.4 Clientes, Contribuintes, Utentes e Outros Devedores

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

142

**5.5 Estado e Outros Entes Públicos**

**5.6 Disponibilidades**

**5.7 Acréscimos e Diferimentos Ativos**

**5.8 Fundos Próprios**

**5.9 Provisões para Riscos e Encargos**

**5.10 Empréstimos de Médio Longo Prazo**

**5.11 Fornecedores de Médio Longo Prazo**

**5.12 Fornecedores e Outros Credores de Curto Prazo**

**5.13 Acréscimos e Diferimentos Passivos**

**5.14 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

**5.15 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**

**5.16 Custos com o Pessoal**

**5.17 Transferências e Subsídios Correntes e de Capital Concedidos**

**5.18 Amortizações**

**5.19 Custos e Perdas Financeiras**

**5.20 Custos e Perdas Extraordinárias**

**5.21 Vendas e Prestações de Serviços**

**5.22 Impostos e Taxas**

**5.23 Transferências e Subsídios Obtidos**

**5.24 Proveitos e Ganhos Financeiros**

**5.25 Proveitos e Ganhos Extraordinários**

**6. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**6.1 Despesa**

**6.2 Receita**

**7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

**7.1 Despesa e Receita**

**7.2 Rácios**

**7.3 Prazo Médio de Pagamento**

**8. NOTA FINAL**

142

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**1. ÂMBITO**

O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão / Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, nomeadamente pela Diretriz de Revisão e Auditoria 873 (DRA 873), planeado de acordo com aquele objetivo, sendo que com base no artigo 48 da Lei das Finanças Locais, compete ao Auditor financeiro:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo Camarário, utilizadas na sua preparação;
- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Foram emitidas "Declarações de impossibilidade de certificação de contas" relativas a 31 de Dezembro de 2012, 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2013.

O presente Memorando inclui informação detalhada, que visa auxiliar o atual Presidente e vereadores no diagnóstico dos problemas que afectam a V. Instituição.

**2. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

**2.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

**Despesa e Receita**

O total de despesa executada em 2013 foi de 6.555.636 euros representando uma diminuição de cerca de 23% face ao ano anterior, sendo acompanhada de uma diminuição da receita cobrada bruta em cerca de 18%, que totaliza 6.646.525 euros. Assim temos:

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**Evolução e taxas de execução da receita e despesa municipal**

Un: euro

Rubricas	Valores Absolutos (execução)			Taxa de Variação no Trlénio
	2011	2012	2013	
1 - Saldo Inicial	146.373	684.090	235.668	61%
2 - Reposições não abatidas nos pagamentos	12.084	12.979	16.258	35%
3 - Receita Corrente	4.392.572	4.492.289	5.131.449	17%
4 - Despesa Corrente	8.331.732	5.503.886	4.650.171	(44%)
5 - Receita de Capital	12.427.205	3.582.349	1.263.150	(90%)
6 - Despesa de Capital	7.834.198	3.052.582	1.905.465	(76%)
8 - Receita Total Disponível (1+2+3+5)	<b>16.978.234</b>	<b>8.771.707</b>	<b>6.646.525</b>	<b>(61%)</b>
9 - Despesa Total (4+6)	<b>16.165.930</b>	<b>8.556.468</b>	<b>6.555.636</b>	<b>(59%)</b>

Fonte: Mapas Controlo Orçamental da Receita e da Despesa e mapas de fluxos de caixa

**Custos e Proveitos**

Os custos durante o ano de 2013 totalizaram 6.790.242 euros, o que representa uma redução face ao período homólogo; no entanto os proveitos foram reduzidos em cerca de 5% face ao mesmo período, totalizando 5.916.021 euros, pelo que o resultado líquido cresceu cerca de 19%, sendo negativo em 874.220 euros.

**Custos e Proveitos**

Un: euros

Rubricas	Valores Absolutos			Taxa de Variação do Trlénio
	2011	2012	2013	
<b>CUSTOS</b>				
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>7.066.655</b>	<b>5.719.885</b>	<b>5.920.378</b>	<b>(16%)</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	2.284.058	1.561.353	1.708.780	(25%)
Custos com Pessoal	2.572.315	2.173.685	2.330.539	(9%)
Transferências e Sub. Correntes	463.008	285.699	188.023	(59%)
Amortizações Exercício	1.716.393	1.673.756	1.665.680	(3%)
Outros Custos e Perdas Operacionais	29.881	25.391	27.356	(8%)
<b>Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>841.090</b>	<b>1.227.024</b>	<b>866.061</b>	<b>3%</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	<b>840</b>	<b>2.496</b>	<b>3.802</b>	<b>353%</b>
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>7.907.586</b>	<b>6.949.405</b>	<b>6.790.242</b>	<b>(14%)</b>
<b>PROVEITOS</b>				
<b>Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>6.063.536</b>	<b>5.651.628</b>	<b>5.500.863</b>	<b>(9%)</b>
Vendas e Prestações de Serviços	624.618	384.173	263.200	(58%)
Impostos e Taxas	1.295.707	1.213.814	1.420.734	10%
Transferências e Subsídios Obtidos	4.072.919	3.985.402	3.737.966	(8%)
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	70.292	68.239	78.963	12%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>662.853</b>	<b>403.338</b>	<b>297.271</b>	<b>(55%)</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>118.877</b>	<b>161.293</b>	<b>117.888</b>	<b>(1%)</b>
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>6.845.266</b>	<b>6.216.259</b>	<b>5.916.021</b>	<b>(14%)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.062.319)</b>	<b>(733.146)</b>	<b>(874.220)</b>	<b>(18%)</b>

Fonte: Prestação de Contas anos 2011, 2012 e 2013

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso**

Em 2013 e em exercícios anteriores, o Município de Vila Nova de Poiares assumiu responsabilidades adicionais, registou despesas e contabilizou pagamentos, apesar de ter Fundos disponíveis negativos e dos seus responsáveis (Presidente e Vereadores) terem sido alertados pelos serviços administrativos, por escrito, para esta situação, que se traduz no incumprimento formal e substancial da legislação em vigor.

**Vinculação orçamental**

Un: euro

Descrição	Execução		
	2011	2012	2013
1 - Despesas com pessoal	3.101.790	2.224.110	2.372.342
2 - Encargos relativos à dívida financeira (amort. e juros)	2.385.425	1.661.441	2.056.013
3 - Outras dívidas a terceiros de CP transitada do ano anterior	8.304.139	3.178.949	3.053.145
4 - Compromissos já assumidos no final do exercício anterior e ainda não faturados	(5.731.226)	5.893.870	922.377
5 - Compromissos já assumidos no final do exercício anterior (conta 04)	211.793	482.409	307.600
<b>6 - TOTAL (1+2+3+4+5)</b>	<b>8.271.920</b>	<b>13.440.778</b>	<b>8.711.477</b>
<b>7 - DISPONIBILIDADES ORÇAMENTAIS</b>	<b>16.978.234</b>	<b>8.771.707</b>	<b>6.646.525</b>
<b>8 - DIFERENÇA (7-6)</b>	<b>8.706.314</b>	<b>(4.669.071)</b>	<b>(2.064.953)</b>
<b>9 - PERCENTAGEM DA RECEITA NÃO VINCULADA (8/7*100)</b>	<b>51%</b>	<b>(53%)</b>	<b>(31%)</b>

Fonte: Mapas Controlo Orçamental da Receita e da Despesa e mapas de fluxos de caixa

Adicionalmente, gostaríamos de salientar que identificámos despesas incorridas em 2013, no valor global de 71.429 euros, relativamente às quais não há requisições preparadas em tempo útil, nem evidência de cumprimento de requisitos formais em termos da receção e validação das despesas associadas a essas transações. Face ao incumprimento dos requisitos formais e substanciais definidos pelo Código de Contratação Pública (CCP), consideramos que não é possível validar a razoabilidade e adequação destas operações e que não foram cumpridos integralmente os requisitos da legislação em vigor.

**Endividamento reportado pelo Município**

O passivo do Município excede largamente os montantes que seriam considerados razoáveis do ponto de vista legal.

**Evolução do passivo**

Un: euros

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	VARIAÇÃO NO TRIÊNIO	
				Montante	%
Dividas a terceiros	19.690.380	19.037.373	20.182.489	492.109	2%
Provisões	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	6.937.473	8.547.681	8.518.518	1.581.045	23%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>26.627.853</b>	<b>27.585.054</b>	<b>28.701.007</b>	<b>2.073.154</b>	<b>8%</b>

Fonte: balanços

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

ADÍvida Municipal também apresenta valores preocupantes face ao montante de receitas arrecadadas pelo Município

**Composição e Evolução da Dívida Municipal**

Un: euro

Descrição		2011	2012	2013
		Prest. Contas	Prest. Contas	Prest. Contas
<b>Dívida Financeira</b>	EMLP	16.511.431	15.784.228	15.104.806
	ECP	530.666	853.666	678.325
	Leasing	-	-	-
	Antecipação de receitas: MLP	-	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>17.042.096</b>	<b>16.637.894</b>	<b>15.783.131</b>
<b>Outras dívidas a terceiros</b>	MLP	-	-	1.752.251
	CP	2.648.284	2.399.479	2.647.106
<b>Subtotal</b>		<b>2.648.284</b>	<b>2.399.479</b>	<b>4.399.357</b>
<b>Total</b>		<b>19.690.380</b>	<b>19.037.373</b>	<b>20.182.489</b>

Fonte: documentos de prestação de contas

Em termos do cumprimento dos requisitos legais estamos perante um incumprimento objetivo dos mesmos:

**Saneamento Financeiro - Indicadores**

Ano 2012

Indicadores		Situação no Final do Exercício	Desequilíbrio Conjuntural (padrões legais de referência)
1	Endividamento Líquido (relevante para o limite) em 31/12/2012 * 100	317%	> 125% (art. 3º, n.º 4, al. a))
	Receitas relevantes para o cálculo do limte legal (art. 37º da LFL)		
2	Dívidas a fornecedores em 31/12/2012 * 100	12%	> 40% (art. 3º, n.º 4, al. b))
	Receitas totais do ano de 2011		
3	Passivos financeiros do Município em 31/12/2012 (para o endividamento líquido e incluindo montantes excepcionados dos limites) * 100	190%	> 200% (art. 3º, n.º 4, al. c))
	Receitas Totais do ano de 2012		
4	Prazo médio de pagamento (Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008)	82	> 6 meses, ou seja, 180 dias (art. 3º, n.º 4, al. d))



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**Saneamento Financeiro - Indicadores**

Ano 2013

Indicadores		Situação no Final do Exercício	Desequilíbrio Conjuntural (padrões legais de referência)
1	Endividamento Líquido (relevante para o limite) em 31/12/2013 * 100	226%	> 125% (art. 3º, n.º 4, al. a))
	Receitas relevantes para o cálculo do limite legal (art. 37º da LFL)		
2	Dívidas a fornecedores em 31/12/2013 * 100	26%	> 40% (art. 3º, n.º 4, al. b))
	Receitas totais do ano de 2012		
3	Passivos financeiros do Município em 31/12/2013 (para o endividamento líquido e incluindo montantes excepcionados dos limites) * 100	237%	> 200% (art. 3º, n.º 4, al. c))
	Receitas Totais do ano de 2013		
4	Prazo médio de pagamento (Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008)	81	> 6 meses, ou seja, 180 dias (art. 3º, n.º 4, al. d))

No que concerne os prazos de pagamento temos:

**Prazos Médios de Pagamento**

Indicadores	2011	2012	2013	Variação no Trilénio
Prazo médio de pagamento	194	229	326	68%
Prazo médio de pagamento (incluindo aquisições em leasing)	194	229	326	50%
Prazo médio de pagamento de imobilizado	80	98	247	50%

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

A análise económico - financeira do Município de Vila Nova de Poiares revela um desequilíbrio estrutural decorrente da antecipação indevida de receitas e assunção de compromissos que a Instituição não tem capacidade de pagar com as suas receitas operacionais. Assim temos:

Indicadores Orçamentais

Indicadores	2011		2012		2013		Variação (pontos percentuais)			Observações
	Receta Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	Despesa Total Paga	Receta Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	Despesa Total Paga	Receta Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	Despesa Total Paga	2011/2012	2012/2013	2011/2013	
1	16.984.395	16.165.930	103%	8.792.136	102%	6.658.774	(0,02)	(0,01)	(0,03)	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
2	4.398.733	8.331.732	53%	4.512.718	82%	5.143.698	0,29	0,35	1,10	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
3	4.398.733	16.838.022	26%	4.512.718	56%	5.143.698	0,30	0,44	2,07	Mede o peso das receitas correntes nas receitas totais cobradas no exercício
4	8.331.732	16.165.930	52%	5.503.886	64%	4.650.171	0,13	0,10	0,38	Mede o peso das despesas correntes nas despesas totais pagas
5	8.494.206	16.165.930	53%	8.592.136	100%	6.268.774	0,91	(0,05)	0,82	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia que não são provenientes de empréstimos
6	1.148.147	16.165.930	7%	1.434.532	17%	1.700.366	1,36	0,55	2,65	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas totais próprias (ou seja, o valor total das receitas abaido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia
7	6.454.180	16.165.930	40%	5.988.992	70%	3.879.849	0,75	(0,15)	0,48	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais
8	891.879	16.165.930	6%	1.168.712	14%	628.387	1,48	(0,30)	0,74	Mede o grau de cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia (Receitas totais abaido das transferências, dos passivos financeiros e das receitas próprias cobradas por terceiros)
9	8.490.189	16.984.395	50%	200.000	2%	390.000	(0,95)	1,57	(0,88)	Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia
10	8.490.189	16.165.930	53%	200.000	2%	390.000	(0,96)	1,55	(0,89)	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros
11	8.035.189	6.334.892	127%	0	0%	0	(1,00)	#DIV/0!	(1,00)	Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**Indicadores Orçamentais**

Indicadores	2011		2012		2013		Variação (pontes percentuais)		Observações	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011/2012	2011/2013		
12 Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP Despesa Total Paga	788.709 16.165.930	1.650.837 8.556.468	19%	5%	1.379.336 6.555.636	21%	2,85	0,08	3,31	Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total
13 Amortização de empréstimos de MLP Despesa Total Paga	548.606 16.165.930	603.337 8.556.468	7%	3%	654.762 6.555.636	10%	1,08	0,42	1,94	Permite apurar o peso da amortização de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local
14 Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP Receita Total Disponível	788.709 16.994.395	1.650.837 8.792.136	19%	5%	1.379.336 6.658.774	21%	3,04	0,10	3,46	Mede o peso dos custos financeiros (juros + amortizações), decorrentes de empréstimos de médio e longo prazos na receita total da autarquia
15 Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP População	788.709 7.281	1.650.837 7.281	227	108	1.379.336 7.281	189	1,09	(0,16)	0,75	Permite apurar o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos "per capita"
16 Compromissos Assumidos para o Exercício Despesas totais realizadas e faturadas (pagas e "outras dívidas a terceiros", que transitam a CF)	20.800.544 19.344.679	11.282.697 11.809.613	96%	108%	9.371.012 9.881.068	96%	(0,11)	(0,01)	(0,12)	Se < 100% significa que foi realizada e faturada despesa no exercício sem que, previamente, se efetuasse o respetivo compromisso. Caso contrário significa que foram assumidos compromissos em cada um dos exercícios que ainda não se encontram faturados e, como consequência, irão, num futuro próximo, agravar o valor do endividamento municipal
17 Despesa Total Paga Compromissos Assumidos para o Exercício	16.165.930 20.800.544	8.556.468 11.282.697	76%	78%	6.555.636 9.371.012	70%	(0,02)	(0,08)	(0,10)	Permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício
18 Saldo Final Orçamental da Gerência Outras Dívidas a Terceiros originariamente de CF (excepto OT)	809.902 3.176.949	422.673 3.253.145	13%	25%	310.276 3.325.431	9%	(0,49)	(0,28)	(0,53)	Mede o grau de cobertura do saldo final gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros, que têm sempre a natureza originária de curto prazo, não obstante poderem ter sido consideradas ao nível do MLP no balanço
19 Outras Dívidas a Terceiros originariamente de CF (excepto OT) Despesas totais realizadas e faturadas (pagas e "outras dívidas a terceiros", que transitam a CF)	3.176.949 19.344.679	3.253.145 11.809.613	28%	16%	3.325.431 9.881.068	34%	0,68	0,22	1,05	Peso da dívida comercial / administrativa, originariamente de curto prazo (excepto O.T.), nas despesas totais realizadas e faturadas (ou seja, as despesas pagas acrescidas da dívida administrativa / comercial, quer de CP, quer de MLP)
20 Dívida Municipal em sentido lato Despesa Total Paga	19.690.380 16.165.930	19.037.373 8.556.468	222%	122%	20.182.469 6.555.636	306%	0,83	0,36	1,53	Somatório da dívida financeira (empréstimos e leasing) com a dívida administrativa (excepto O.T.) / Despesa total paga
21 Receita Total Disponível Dívida Municipal em sentido lato	16.994.395 19.690.380	8.792.136 19.037.373	46%	86%	6.658.774 20.182.469	33%	(0,46)	(0,29)	(0,52)	Receita total disponível / Somatório da dívida financeira (empréstimos e leasing) com a dívida administrativa (excepto O.T.)
22 Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados Dívida Municipal em sentido lato	8.494.206 19.690.380	8.592.136 19.037.373	45%	43%	6.268.774 20.182.469	31%	0,05	(0,31)	(0,28)	Receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Emprést. Contratados a médio e longo prazos" / Somatório da dívida financeira (empréstimos e leasing) com a dívida administrativa (excepto O.T.)
23 Dívida Financeira de MLP (incluindo antecipação de receitas) Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados	16.511.431 8.494.206	15.784.228 8.592.136	184%	194%	15.104.806 6.268.774	241%	(0,05)	0,31	0,24	Somatório do capital em dívida dos emprést. Obrigacionistas e de médio e longo prazos, do capital em dívida dos contratos de leasing / Receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Emprést. Contratados a médio e longo prazos"
24 Dívida Municipal em sentido lato População	19.690.380 7.281	19.037.373 7.281	2.615	2.704	20.182.469 7.281	2.772	(0,03)	0,06	0,02	Permite apurar a dívida "per capita"

## 2.2 CONCLUSÕES E AJUSTAMENTOS REFERENTES À AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os problemas mencionados neste "Memorando sobre procedimentos contabilísticos e de controlo interno" decorrem de falhas de controlo interno e de irregularidades consubstanciadas nos primeiros nove meses de 2013 e em exercícios anteriores, que não foi possível corrigir integralmente pelo novo Executivo Camarário. Foi estabelecido um plano de recuperação, com início em outubro de 2013, que visou a reformulação de procedimentos contabilísticos, procedimentos de controlo interno e o rigoroso cumprimento dos requisitos legais, que obteve a anuência do órgão de fiscalização e do novo Presidente e Vereador do Município de Vila Nova de Poiares. Apesar dos significativos ajustamentos e correções espelhados nas Demonstrações financeiras de 2013, face à gravidade das situações identificadas, e à escassez de recursos humanos do departamento contabilístico e financeiro, não foi possível corrigir integralmente as Demonstrações financeiras, nem assegurar a adequação do sistema de controlo interno e a redefinição de procedimentos que visem o rigoroso cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à Instituição.

Adicionalmente gostaríamos de apresentar o seguinte sumário executivo com problemas identificados pelos auditores:

### 2.2.1 Implementação de contabilidade patrimonial:

Até à data, não foram disponibilizados suportes documentais detalhados decorrentes da implementação da contabilidade digráfica ("saldos de abertura"). Desta forma, não conseguimos validar integralmente cerca de 104.318.274 euros registados nos Fundos próprios do Município de Vila Nova de Poiares, dos quais cerca de 78.547.057 euros correspondem a Imobilizado corpóreo e cerca de 25.771.217 euros são relativos a Bens do domínio público.

### 2.2.2 Obras executadas através de "administração direta":

De acordo com informação dos Serviços técnicos não foram preparadas "folhas de obra" e "orçamentos" relativos a obras executadas por administração direta no período compreendido entre 1 de janeiro de 2002 e 31 de dezembro de 2013. Esta informação é necessária e fundamental para validar a razoabilidade e adequação das rubricas denominadas "bens de domínio público" e "ativos tangíveis".

### 2.2.3 Cadastro de imobilizado:

De acordo com informação dos serviços, existe um cadastro de Imobilizado corpóreo e de Bens do domínio público, mas este não cumpre integralmente os requisitos estatuidos pelo CIBE, nomeadamente em termos de identificação dos bens (etiquetas identificadoras) e descrição da localização dos mesmos. Desta forma, não estão a cumprir integralmente os requisitos da legislação em vigor, nem é possível assegurar se

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

todos os bens registados contabilisticamente existem e estão a ser utilizados para os fins que condicionaram a sua aquisição.

**2.2.4 Obras em curso:**

Foi disponibilizada informação detalhada sobre as obras em curso (18.385.190 euros em 2013 e 19.228.828 euros em 2012) e respetivos autos - de - receção (provisória e/ou definitiva), tendo constatado que as obras em causa estavam substancialmente concluídas em exercícios anteriores a 2013, mas ainda não foram transferidas para imobilizado e bens do domínio público disponíveis, nem foram registadas as respetivas depreciações.

Desta forma recomendamos a transferência destes bens - registados erroneamente em imobilizado em curso pois já estão a ser utilizados - para imobilizado firme e o registo das respetivas depreciações desde a data em que esses bens estão substancialmente concluídos e estão a ser utilizados pelo Município

**2.2.5 Inventários**

Constatámos que existem materiais utilizados pela Instituição, que não estão devidamente refletidos contabilisticamente (não constam do Ativo). Para os exercícios em causa (2012 e 2013), não há evidência de inventariação física destes ativos pertencentes ao Município de Vila Nova de Poiares, não sendo possível assegurar a correlação entre os valores registados contabilisticamente em gastos e os consumos efetivos, nem apurar os valores que deveriam figurar no Ativo da Instituição à data de elaboração das Demonstrações financeiras; Adicionalmente, o Município de Vila Nova de Poiares não implementou um sistema de inventário permanente adequado e, por outro lado, o processamento administrativo das requisições de material nem sempre é efetuado pelo que, face à informação disponível, não é possível assegurar a exatidão e correção dos valores contabilizados nas rubricas de Custos e Ativos (existências em armazém).

**2.2.6 Certidão ADSE**

Até à data, não foi disponibilizada a certidão comprovativa da inexistência de dívidas à ADSE, pelo que não podemos concluir a nossa análise sobre a razoabilidade e adequação do cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais.

**2.2.7 Processos em contencioso reportados pelo jurista externo**

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

A missiva enviada pelo jurista externo em resposta ao pedido dos auditores inclui as seguintes situações::

**Relação dos Processos em Tribunal e Substabelecidos**

Un euro

Nº do Processo	Espécie	Autor	Réu	Valor
417/10.2 TBPCV-A	Oposição à Execução	Banco Santander Totta, SA	Município de Vila Nova de Poiares	2.677.501,97
877/09.4 BECBB	Ação Administração Especial	STAL - Sindicato dos Trabalhadores Adm. Local	Município de Vila Nova de Poiares	25,00
405/08.9 BECBB	Ação Administração Especial	Ana Carina Lemos de Carvalho	Município de Vila Nova de Poiares	30.000,01
27/2012	ARH - Contra-ordenação	Agência Portuguesa do Ambiente	Município de Vila Nova de Poiares	Coima de 200.000,00 a 2.500.000,00
10045/10.7 TBVNG	Oposição à Execução Comum	IPOM - Inst. P. O. Mercado	Município de Vila Nova de Poiares	4.028,34 + juros
589/13.4 BECBB	Ac. Adm. Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	776.686,81
585/10.3 BECBB	Impugnação Judicial	Instituto da Adm. da Região Hidrográfica do Centro, I.P.	Município de Vila Nova de Poiares	5.001,00
732/11.8 BECBB	Recurso Jurisdicional	Alexandre Barbosa Borges SA	Município de Vila Nova de Poiares	56.795,62
424/08.5 BECBB	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	A. M. Cacho	Município de Vila Nova de Poiares	35.008,24
3067/08 TBVNG.B	Oposição à Penhora e Execução	URPOL, Lda	Município de Vila Nova de Poiares	7.100,00
318/11.7 BECBB	Recurso Jurisdicional	Fidelidade Mundial, Lda	Município de Vila Nova de Poiares	7.524,00
428/10.8 BECBB	A. Administrativa	Mário João dos Santos Cunha	Município de Vila Nova de Poiares	30.000,01
151/12.9 BECBB	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	612.663,64
569/12.7 BECBB	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	298.506,94
464/08.4 TBPCV	Ac. Processo Ordinário	Maria Helena Teixeira Coelho Mathias Lima	Município de Vila Nova de Poiares	652,92
C. O. Nº 272795747	Contra-ordenação	G. N. R.	Município de Vila Nova de Poiares	Coima de 150,00 a 1.000,00
173325/13.7 YIPRT	n.d.	Vedap, SA	Município de Vila Nova de Poiares	500.312,25
25/14.9 BECBB	n.d.	Maria odete dos Santos Bardeira Henriques	Município de Vila Nova de Poiares	25.000,00

n.d. - não disponível

Fonte: Resposta à Circularização - Jurista Externo

O Município de Vila Nova de Poiares não registou qualquer verba a título de "Provisão para outros riscos de encargos", apesar da probabilidade de ter de ressarcir as entidades em epígrafe.

Recomendamos o registo destas responsabilidades e dos respetivos "juros de mora", calculados nos moldes definidos pela legislação em vigor, por forma a reportarem integralmente as dívidas e responsabilidades adicionais decorrentes das situações em epígrafe.

## 2.2.8 Respostas de bancos

Até à data, não foram disponibilizadas as respostas decorrentes da circularização dos Bancos Santander Totta, Banco BPI e Caixa Económica Montepio Geral, pelo que podem existir responsabilidades por registar, cuja análise não será efetuada no presente Memorando.

### **2.2.9 Proveitos diferidos**

Em 2013 arubrica de proveitos diferidos inclui cerca de 8.518.518 euros (8.547.681 euros em 2012) correspondentes a subsídios ao investimento que foram atribuídos ao Município de Vila Nova de Poiares. No entanto, face à falta de controlo sobre as rubricas de Imobilizado e Bens do domínio público, não é possível concluir se os bens subsidiados estão a ser utilizados para os fins subjacentes aos contratos - programa que permitiram a obtenção destas verbas. Desta forma, não podemos concluir a nossa análise sobre os valores refletidos em proveitos diferidos e sobre as respetivas contrapartidas em resultados do exercício e em fundos próprios.

Recomendamos que, no momento em que reclassificarem os bens de imobilizado em curso para imobilizado firme e registarem as respetivas depreciações, também procedam à correção da rubrica de proveitos diferidos, por forma a assegurarem a correlação entre as taxas de depreciação e as taxas de reconhecimento dos proveitos (diferidos indevidamente em termos contabilisticos e ainda não corrigidos por falta de controlo adequado destas rubricas).

### **2.2.10 Outro devedores:**

A rubrica de Outros devedores inclui cerca de 330.610 euros, cuja recuperabilidade não pode ser integralmente confirmada pelos Serviços, não sendo possível confirmar quais os valores que efetivamente serão recebidos, nem se existem ajustamentos adicionais (imparidade) decorrentes do incumprimentos dos contratos subjacentes à obtenção destas verbas.

### **2.2.11 Cedência de créditos à CGD**

Até à data, não foi disponibilizada informação detalhada que permita validar adequadamente a cedência de créditos à Caixa Geral de Depósitos e o tempestivo registo e pagamento de IVA decorrente destas operações. De salientar que, desde a cessão de créditos (contrato firmado em 2006), os recibos da água, são emitidos pelo Município de Vila Nova de Poiares, mas não são lançados no sistema da contabilidade, isto porque a receita da cobrança de água entra diretamente numa conta existente para o efeito na Caixa Geral de Depósitos.

De salientar também, que o nosso mandato enquanto auditores apenas abrange os exercícios de 2012 e 2013 e não podemos opinar sobre exercícios anteriores. Recomendamos uma análise detalhada da faturação e documentos adicionais relevantes referente aos exercícios de 2006 a 2013, por forma a apurarem rigorosamente os valores que devem ser registados em (i) receitas de cada exercício, (ii) despesas de cada exercício, (iii) dívida à CGD e (iv) IVA a pagar em cada um dos anos em causa.

## 2.2.12 Contabilidade Analítica

Até à data, não foi disponibilizado o suporte documental da contabilidade analítica, que deveria ter sido preparada pelo Município de Vila Nova de Poiares. Desta forma, não podemos confirmar se estão a cumprir integralmente o estatuído na legislação em vigor, nem podemos assegurar a correta valorização dos bens decorrentes de "obras por administração direta".

## 2.2.13. Despesas sem requisição e cabimento prévio:

Identificámos despesas incorridas em 2013, no valor global de 71.429 euros, relativamente às quais não há requisições preparadas em tempo útil, nem evidência de cumprimento de requisitos formais em termos da receção e validação das despesas associadas a essas transações. Face ao incumprimento dos requisitos formais e substanciais definidos pelo Código de Contratação Pública (CCP), consideramos que não é possível validar a razoabilidade e adequação destas operações e que não foram cumpridos integralmente os requisitos da legislação em vigor.

## 2.2.14 Saldos credores - circularização e confirmação de saldos de terceiros

Os procedimentos contabilísticos e de controlo interno em vigor no Município de Vila Nova de Poiares não contemplam a conciliação e análise periódica das rubricas de Fornecedores conta corrente, fornecedores de imobilizado e Credores de protocolos.

31 de dezembro de 2012								
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante		
						Parte Aceite	Parte Discordante	
165	97	59%	1.898.257,94	958.701,53	51%	19.400,35	1.179.824,21	

30 de setembro de 2013								
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante		
						Parte Aceite	Parte Discordante	
165	97	59%	2.025.899,61	965.760,04	48%	387.843,60	1.859.371,17	

31 de dezembro de 2013								
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante		
						Parte Aceite	Parte Discordante	
165	97	59%	3.933.635,18	2.785.198,87	71%	2.227.787,52	711.737,21	

Nos termos da legislação em vigor o Município também deve apurar e contabilizar os "juros de mora" decorrentes de atrasos no pagamento de dívidas a fornecedores e credores e o referido cálculo deve ser efetuado tendo por base um mapa detalhado, em que conste cada uma das faturas em dívida, juros cumulativos e juros do exercício.



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Este procedimento não foi seguido pelo Município de Vila Nova de Poiares, com o consequente impacto em termos de fidedignidade dos documentos de prestação de contas.

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

**2.2.15 Conciliações bancárias:**

As conciliações bancárias disponibilizadas pelos Serviços do Município de Vila Nova de Poiares mencionam movimentos a débito e a crédito nos extratos do banco, que não foram registados, devidamente justificados e que decorrem de faltas de suportes documentais relativos a exercícios anteriores. Desta forma, não podemos garantir que todos os recebimentos e pagamentos foram contabilizados, pelo montante correto e no período adequado.

**31 de dezembro de 2012**

Un: euros

conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>	<b>Caixa Geral de Depósitos</b>							
120101	350621000018900000	26.119,28	82.072,32		391.836,24	41.151,31	37.725,28	3.426,03
120102	350621000027600000	40.477,55	0,98		47,93	180.540,97	176.500,60	4.040,37
120103	3506210000150850000	472,42				472,42	464,31	8,11
<b>1202</b>	<b>Banco Comercial Português, SA.</b>							
120201	3300000000443770000	30.221,97				30.221,97	30.303,49	(81,52)
<b>1203</b>	<b>Banco Santander Totta, S.A.</b>							
120301	1800003639411700000	4.624,33				4.624,33	4.684,54	(60,21)
<b>1204</b>	<b>Banco Bpi, Sa</b>							
120401	1000002215048010000	8.200,00				8.753,45	8.753,45	0,00
<b>1205</b>	<b>Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl</b>							
120501	4534554024324700000	99.571,41				99.571,41	99.571,41	0,00
<b>1206</b>	<b>Caixa Económica Montepio Geral</b>							
120601	3600589910017940000	52.093,18				52.093,18	52.093,18	0,00

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

**30 de setembro de 2013**

Un: euros

Conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>	<b>Caixa Geral de Depósitos</b>							
120101	3506210000018900000	52.549,55	319.831,48		12.100,13	56.126,36	52.700,33	3.426,03
120102	3506210000276600000	40.477,55	1,36			208.712,16	204.671,79	4.040,37
120103	3506210000150850000	472,42				472,42	464,31	8,11
<b>1202</b>	<b>Banco Comercial Português, SA.</b>							
120201	330000000443770000		31.318,72			31.318,72	31.400,24	(81,52)
<b>1203</b>	<b>Banco Santander Totta, S.A.</b>							
120301	1800003639411700000	25.086,96	4.943,87			30.030,83	30.091,04	(60,21)
<b>1204</b>	<b>Banco Bpi, Sa</b>							
120401	1000002215048010000	8.200,00	615,90			8.815,90	8.815,90	0,00
<b>1205</b>	<b>Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Cri</b>							
120501	4534554024324700000	1.153,32	30.151,44			31.304,76	31.304,76	0,00
<b>1206</b>	<b>Caixa Económica Montepio Geral</b>							
120601	3600589910017940000		33.677,61			33.677,61	33.677,61	0,00

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

**31 de dezembro de 2013**

Un: euros

conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>								
Caixa Geral de Depósitos								
120101 350621000018900000	108.309,58	24.640,53	126.613,93	124,00	6.212,18	2.786,15	2.786,15	3.426,03
120102 350621000027660000	169.707,17	40.477,55	1,76		210.182,96	206.142,59	206.142,59	4.040,37
120103 3506210000150850000	472,42				472,42	464,31	464,31	8,11
<b>1202</b>								
Banco Comercial Português, SA.								
120201 3300000000443770000	31.317,22				31.317,22	31.398,74	31.398,74	(81,52)
<b>1203</b>								
Banco Santander Totta, S.A.								
120301 1800003639411700000	5.328,27	1,08			5.329,35	5.389,56	5.389,56	(60,21)
<b>1204</b>								
Banco Bpi, Sa								
120401 1000002215048010000	614,89				614,89	614,89	614,89	0,00
<b>1205</b>								
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Cri								
120501 4534554024324700000	23.614,13				23.614,13	23.614,13	23.614,13	0,00
<b>1206</b>								
Caixa Económica Montepio Geral								
120601 3600589910017940000	33.677,61				33.677,61	33.677,61	33.677,61	0,00

### **2.2.16 Acréscimo para férias e subsídio de férias**

O acréscimo para férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal não foi calculado nos moldes estatuidos pela legislação em vigor. Desta forma, a rubrica de acréscimo de custos está subvalorizada em cerca de 244.000 euros e a rubrica de fundos próprios está subvalorizada no mesmo montante.

### **2.2.17 Especialização de exercícios**

As demonstrações financeiras incluem ajustamentos nas rubricas de fornecedores e credores, que apenas tiveram reflexo na contabilidade patrimonial e ainda não implicaram qualquer efluxo monetário. Devido a problemas de cariz informático, o impacto destes ajustamentos nas rubricas de "compromissos" apenas será registado no exercício de 2014 e seguintes.

### **2.2.18 Fundos disponíveis negativos**

Em 2013 e em exercícios anteriores, o Município de Vila Nova de Poiares assumiu responsabilidades adicionais, registou despesas e contabilizou pagamentos, apesar de ter Fundos disponíveis negativos e dos seus responsáveis (Presidente e Vereadores) terem sido alertados pelos serviços administrativos, por escrito, para esta situação, que se traduz no incumprimento formal e substancial da legislação em vigor.

### **2.2.19 Fundos próprios**

Face aos problemas mencionados anteriormente consideramos que os valores reportados na rubrica de "fundos próprios" estão sobrevalorizados e que, após as correções do imobilizado, bens do domínio público, dívidas de e a terceiros, proveitos diferidos e processos em contencioso, os Fundos próprios do Município sofrerão uma redução significativa

### **2.2.20 Empréstimos bancários**

Na situação atual (Fundos próprios negativos) o Município de vila Nova de Poiares enfrentará sérias dificuldades para ressarcir os Bancos em termos de juros e prestações em dívida.

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**2.2.21 Associações e afins**

A informação relativa a "Protocolos e afins" é manifestamente insuficiente. Neste contexto, contactámos por escrito o anterior Presidente do Município para obter explicações detalhadas sobre este e outros temas relevantes, não tendo obtido resposta adequada. Assim temos:.

Un: euro

<b>PROTÓCOLOS EM VIGOR - ANO 2013</b>			
<b>Entidade</b>	<b>Valor Protocolo</b>	<b>Valor Transferido em 2013</b>	<b>Assinado</b>
ADIP - Assoc. Desenv. Integrado de Poiares	32.000,00	10.000,00	sim
Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares	5.300,00	2.800,00	sim
APFP - Associação Produtores Florestais de Poiares	n.d.	3.000,00	n.d.
Associação Desportiva de Poiares	1.250,00	1.250,00	sim
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários V.N.Poiares	240.000,00	157.950,00	sim
Associação Recreativa de S. Miguel	250,00	250,00	sim
Automóvel Club de Portugal	1.000,00	500,00	sim
Clube de Futebol "Os Idosos"	600,00	600,00	sim
Clube de Pesca Desportiva de Vila Nova de Poiares	500,00	500,00	sim
Confraria da Chanfana de Vila Nova de Poiares	n.d.	7.000,00	n.d.
DUECEIRA - Associação Desenvolvimento do Ceira e Dueça	216,20	216,20	sim
Filarmónica Fraternidade Poiarense	1.500,00	1.500,00	sim

n.d. - não disponível

Fonte: Município de Vila Nova de Poiares

Os contratos de comodato divulgados pelos Serviços do Município são os seguintes:

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Un. euro

Entidade	Tipo	Data de	Prazo	Valor	Assinado	Observações
IEFP - Estrutura de madeira e aço, erigida em frente à Igreja de São José e ao Estádio Municipal de Coimbra, propriedade do IIEFP (cedência gratuita à CM)	n.d.	12-04-2013	10 anos	Gratuita	sim	Assinado em 31 julho 2013 Encargos com a desmontagem, transporte, montagem a cargo da CM
ADIP	Contrato de Comodato	23-09-2013	5 anos renovável por períodos de 1 ano	n.a.	sim	
Centro Cultural e Recreativo de Ribas	Contrato de Comodato	18-05-2005	Indeterminado	n.a.	sim	
Confraria da Charfana	Contrato de Comodato	06-05-2002	10 anos renovável por	n.a.	sim	
Grupo Motard de Vila Nova de Poiares	Contrato de Comodato	25-04-2009	1 ano renovável por	n.a.	não	
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da Póvoa da Abraveia	Contrato de Comodato	13-01-2011	Indeterminado	n.a.	sim	
Comissão da Capela de Olho Marinho e Alveite Pequeno	Contrato de Comodato	04-05-2011	Indeterminado	n.a.	sim	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de VNP	Contrato de Utilização do Complexo Desportivo	02-04-2012	1 ano	n.a.	sim	Alibuição de subsídio de 120.000€ de manutenção mais despesas de água, electricidade, gás e telefone
ADIP	Cedência de superfície de terreno para criação de	06-12-2010	10 anos prorrogáveis por períodos de 2 anos	n.a.	sim	
ADIP	Contrato de Cedência de Utilização do Complexo da	01-07-2013	2 anos, renovável por períodos de 1 ano	n.a.	sim	
Maria Luísa da Silva Carvalho; Alberto Mário Carvalho Campos; Maria Luísa Carvalho Campos Quaresma (senhorios)	Contrato de Arrendamento	01-02-2013	1 ano tacitamente prorrogável	1.000,00	sim	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de VNP	Direito de Superfície	n.d.	n.d.	n.a.	sim	
ADIP - Cessão da Colónia de Quiaios	Contrato de Comodato	n.d.	n.d.	n.a.	sim	

n.a. - não aplicável

n.d. - não disponível

Fonte: Município de Vila Nova de Poiares

**2.2.22 Gastos com o pessoal**

Em 2013 e em exercício anteriores as Demonstrações financeiras não incluem a responsabilidade relativa a Férias e Subsídio de Férias

Neste contexto recomendamos o registo deste Passivo que em 2013 ascende a cerca de 244 mil euros.

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

2.2.23 Respostas discordantes de correntes da circularização de terceiros

Un. euro

Entidades Circularizadas	31 de dezembro de 2012			30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2013		
	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros
	Fornecedor c/c	Fornecido	Parte aceite	Fornecedor c/c	Fornecido	Parte aceite	Fornecedor c/c	Fornecido	Parte aceite
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico	26.600,00		800,00	26.600,00	800,00	26.600,00	26.600,00	26.600,00	800,00
Bioteiro - Reciclagem de Consumíveis de Impress	2.149,75	314,44	(1.835,31)	1.249,84	314,44	1.249,84	1.572,48	1.572,48	284,92
Celuprol - Consultoria e Projecto, Lda	2.706,00	6.765,00	(5.289,00)	3.813,00	(492,00)	6.765,00	4.920,00	6.765,00	(1.599,00)
CIPABE - Centro de Inspeções Auto das Beiras, Lda				2.167,64	253,22	2.167,64	2.273,25	2.273,25	225,04
Claudia Fernandes, Impessoal Lda.	1.550,46	1.550,46	97,38	1.73,42	177,92	64,64	173,42	177,92	423,57
Desenhocanta, Lda	1.494,91	440,76		1.866,05	81,99	2.549,20	1.852,10	395,90	
Diário de Coimbra - A Tipográfica das Beiras, Lda	1.980,45		(271,45)	1.851,30		2.507,80	1.949,70	2.507,80	588,10
EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	18.233,73	1.709,00		13.758,36		10.952,60	17.307,65	15.830,32	(1.477,53)
EDP Serviço Universal, S.A.	342.186,41		(205.417,27)	280.758,33		219.796,25	289.063,58	287.963,63	(1.099,95)
Electro Bobinagem da Lousã - Manuel Ferreira Dias	296,28	121,77	79,95	311,19	79,95	311,19	311,19	311,19	79,95
Flow Systems - Sistemas de Mediação de Filatos, Lda	296,28	2.321,63	(1.958,78)	296,28		4.320,39	296,28	4.022,11	
Grainal - Artes Gráficas, Lda	1.657,43			1.832,71			1.740,46	1.740,46	92,25
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S.A	383,75			1.281,00			1.500,61	1.281,00	(219,61)
José Loureiro - Preus e Comb. Unip. Lda	3.987,85			383,75			3.000,00	383,75	(2.616,25)
Maripneus - Soc. Comerc. Industr. De poiares, Lda				4.525,02			5.141,23	5.141,23	96,13
Mundo Portugal, S.A.	1.153,74	5.658,00	(899,32)	1.153,74		4.525,02	11.562,00	11.562,00	(11.562,00)
POJARMEX - Indústria de Carpintaria e Manutenção,	2.670,27	399,75	228,41	1.755,87		1.553,49	1.339,45	399,75	228,41
Poisaco - Indústria de Anafacos de Cimento, Lda	517,09	713,40	(5.658,00)	332,59		713,40	713,40	713,40	24,60
Químicos Aldeia & Filhos, Lda	35.851,21	998,57	(1.671,70)	35.851,21		2.893,89	1.897,45	2.835,47	(359,91)
Rádio Regional do Centro, Lda	34.779,00	332,95	(184,14)	35.851,21		35.851,21	31.659,48	31.659,48	39.720,22
Recauchagem Polarense, Lda	3.807,74	35.851,21	39.720,22	42.256,89		42.256,89	47.870,73	47.870,73	6.417,69
Rodoviária da Beira Litoral	544,06	34.779,00	4.165,89	3.242,55		3.451,52	3.217,45	3.426,42	505,99
Silvegás, Lda	17.442,50	2.969,61	(1.027,10)	544,06		11.329,36	18.825,51	15.343,02	(11.873,42)
SINALARTE - Indústria de Sinalização, Lda		11.329,36	(11.873,42)				1.752.251,42	1.752.251,42	661.292,74
UNISELF - Sociedade de Restaurantes Públicos e Pri			1.335.539,09						
Águas do Mondego, S.A.									
<b>Total</b>	<b>500.116,40</b>	<b>32.080,37</b>	<b>1.144.545,45</b>	<b>428.026,80</b>	<b>368.443,25</b>	<b>1.818.957,16</b>	<b>2.215.642,29</b>	<b>2.208.387,17</b>	<b>676.458,45</b>

Fonte: Balançotes 2012 e 2013 e Respostas às Circularizações



MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

Un. eur

Entidades Circularizadas	31 de dezembro de 2012			30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2013		
	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros	Saldo registado pela CIM Vila Nova de Poiares		Respostas de terceiros
	Outros Credores	Outros Credores	Parte aceite	Parte aceite	Outros Credores	Parte aceite	Outros Credores	Parte aceite	
ACIC - Associação Comercial e Industrial de Coimbra	19.400,35	19.400,35	35.278,76	19.400,35	19.400,35	19.400,35	19.400,35	19.400,35	35.278,76
<b>Total</b>	<b>19.400,35</b>	<b>19.400,35</b>	<b>35.278,76</b>	<b>19.400,35</b>	<b>19.400,35</b>	<b>19.400,35</b>	<b>19.400,35</b>	<b>19.400,35</b>	<b>35.278,76</b>

Fonte: Balançotes 2012 e 2013 e Respostas às Circularizações

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**2.2.24 Obras por administração direta**

O Município deveria reconhecer no seu ativo os bens executados por administração e deveria considerar, não só os custos com materiais, mas também as Hh e o gastos gerais de fabrico.

Os valores reportados pelos serços relativos apenas a 2009 a 2013 ascendem a cerca de 2.947.193,23 euros, mas são manifestamente insuficientes e carecem de rectificação necessitando para tal de orçamentos detalhados, folhas de obra e valorização adequada de todos os trabalhos ("obras por administração directa" efetuados entre 2002 e 2013).

**2.2.25 Entidades participadas**

O Município não obteve as Demonstrações financeiras e relatórios de auditoria de todas as entidades participadas, nomeadamente "Coimbra Vita" e "Associação Coimbra Região Digital". Desta forma, não podemos aferir se existem ajustamentos adicionais decorrentes de eventuais imparidades nestas participações financeiras.

**3. ENDIVIDAMENTO**

De acordo com a Lei das Finanças Locais, existem três conceitos de endividamento, o endividamento curto- prazo, de médio / longo prazo e o endividamento líquido, cujos limites são calculados de forma distinta.

Para melhor apreciação do endividamento do Município, apresentamos os cálculos afetos ao seu apuramento e os efeitos dos ajustamentos quantificados na nossa auditoria, bem como o efeito das provisões.

A fórmula de apuramento do endividamento líquido é a apresentada:

Un: euros

Ativos Financeiros			Passivos Financeiros		
Conta	Descrição	Valor	Conta	Descrição	Valor
11	Caixa	6 188,33	221	Fornecedores	962 694,95
12	Depósitos à Ordem	304 087,98	23	Empréstimos Obtidos*	13 557 390,30
211	Clientes	0,00	24	Estado	167 163,67
213	Utentes	0,00	2611	Fornecedores de Imobilizado	1 293 016,69
271	Acréscimos de Proveitos	0,00	262+263+26	Outros Credores	224 230,73
272	Custos Diferidos	0,00	273	Acréscimo de custos	0,00
24	EOEP	5 960,57	2741	Proveitos diferidos	0,00
26	Outros Devedores	330 609,93			
411	Investimentos Financeiros	182 571,98			
<b>TOTAL (a)</b>		<b>642 417,79</b>	<b>TOTAL (b)</b>		<b>15 147 485,74</b>
<b>Total de Endividamento Líquido do</b>		<b>13 973 077,95</b>			

\* deduzidos o valor em dívida a 31 Dez 2013 dos empréstimos excluídos os excepcionados dos limites de endividamento

De acordo com os dados fornecidos pelo Município a situação do endividamento face aos limites estabelecidos pode ser resumida no seguinte quadro:

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

Un: euros

	Limite	Valor	Excesso	Margem
Endividamento Curto Prazo	439 698,83	0,00		439 698,83
Endividamento Médio Longo Prazo	4 400 653,00	(13 557 390)	(9 156 737)	
Endividamento Líquido	5 500 817,00	(15 375 078)	(9 874 261)	

Comparativamente ao ano anterior (2012 versus 2013) conseguiram uma ligeira melhoria dos principais indicadores, conforme se verifica no seguinte mapa:

Descrição	Un	31/12/2013	31/12/2012	2013	
				Valor	%
Endividamento líquido	€	(15 375 078)	(15 599 143)	224 065,30	(1%)
Endividamento bancário (sem excecionado)	€	15 783 131,28	16 637 893,65	(854 762)	(5%)
Prazo médio de pagamentos	dias	326	229	97,00	
Passivos financeiros (incluindo excecionados)	€	18 430 237,32	19 037 096,09	(606 859)	(3%)
Dívida a fornecedores (c/c e imobilizado)	€	2 255 711,64	2 028 452,15	227 259,49	11%

O cálculo do endividamento líquido repostado à DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) não tem em consideração diversas situações reportadas neste Memorando, cujo impacto se traduziria no agravamento substancial das dívidas do Município. A saber:

- a) Registo de responsabilidades efectivas decorrentes de processos em contencioso;
- b) Correção das rubricas de dívidas a terceiros e registo dos respetivos juros de mora;
- c) Registo das responsabilidades fiscais e parafiscais (ADSE e IVA)

De salientar que a percentagem de respostas de fornecedores é de apenas 59% e que a obtenção de confirmações /resposta adicionais é fundamental para o apuramento fidedigno da dívida global do Município de Vila Nova de Poiares. Recomendamos o envolvimento dos Serviços do Município nesta tarefa fulcral para o apuramento das responsabilidades integrais da Instituição.

#### **4. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO**

Com a entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei nº. 2 8/2012 de 21 de fevereiro – LCPA) e respetiva regulamentação pelo Decreto de Lei nº. 2 127/2012 de 21 de junho, tornou-se obrigatório para todos os Municípios apurarem o montante de fundos disponíveis e apenas comprometerem nova despesa quando estes são positivos, com as devidas exceções previstas no referido Decreto de Lei, nomeadamente a despesa considerada de urgente e de utilidade pública.

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Em agosto de 2012 foi publicado pela DGAL o manual de procedimentos relativo à LCPA que esclarece a aplicação prática da referida legislação.

De acordo com a informação prestada pelos serviços, durante o ano de 2013 a inexistência de fundos disponíveis (negativos) ocorreu em todos os meses do ano. Assim temos:

**Fundos disponíveis 2012**

Un: euro

Mês	Fundos Disponíveis (a)	Saldo do Banco		Total (b)	Diferença (b-a)
		Conta 0792007697030	Conta 0792000087930		
Janeiro	(6.249.241,38)	623.359,11	87.159,08	710.518,19	(5.538.723,19)
Fevereiro	(5.340.179,51)	40.356,34	125.884,87	166.241,21	(5.173.938,30)
Março	(5.314.205,21)	119.989,38	125.012,03	245.001,41	(5.069.203,80)
Abril	(5.475.725,70)	41.416,56	124.283,34	165.699,90	(5.310.025,80)
Maio	(4.878.221,69)	318.084,93	125.052,49	443.137,42	(4.435.084,27)
Junho	(5.019.292,65)	458.827,97	131.221,36	590.049,33	(4.429.243,32)
Julho	(5.031.833,47)	373.483,99	134.942,24	508.426,23	(4.523.407,24)
Agosto	(5.514.539,35)	375.582,81	135.662,90	511.245,71	(5.003.293,64)
Setembro	(5.446.163,15)	393.741,74	135.448,97	529.190,71	(4.916.972,44)
Outubro	(5.062.752,13)	493.643,95	164.649,76	658.293,71	(4.404.458,42)
Novembro	(4.918.452,80)	273.559,52	145.447,82	419.007,34	(4.499.445,46)
Dezembro	(4.689.925,29)	488.940,59	140.112,33	629.052,92	(4.060.872,37)

Observação: Considerei estas duas contas, porque são as contas que utilizam para pagamentos  
Fonte: Mapas Fundos Disponíveis e Extractos Bancários

**Fundos disponíveis 2013**

Un: euro

Mês	Fundos Disponíveis (a)	Saldo do Banco		Total (b)	Diferença (b-a)
		Conta 0792007697030	Conta 0792000087930		
Janeiro	(2.923.175,42)	24.860,55	156.857,81	181.718,36	(2.741.457,06)
Fevereiro	(2.928.098,65)	86.094,55	156.870,38	242.964,93	(2.685.133,72)
Março	(2.915.961,94)	132.907,17	157.304,59	290.211,76	(2.625.750,18)
Abril	(3.028.921,81)	39.591,12	159.211,11	198.802,23	(2.830.119,58)
Maio	(3.088.414,88)	465.717,89	158.539,24	624.257,13	(2.464.157,75)
Junho	(2.682.098,31)	292.166,14	177.486,03	469.652,17	(2.212.446,14)
Julho	(2.006.237,26)	221.883,43	173.448,42	395.131,85	(1.611.105,41)
Agosto	(1.887.196,84)	325.007,23	169.773,37	494.780,60	(1.392.416,24)
Setembro	(1.973.204,48)	335.508,42	168.235,97	503.744,39	(1.469.460,09)
Outubro	(2.339.453,52)	243.774,62	167.809,79	411.584,41	(1.927.869,11)
Novembro	(1.925.209,22)	265.100,99	184.333,08	449.434,07	(1.475.775,15)
Dezembro	(1.181.573,91)	108.309,58	169.707,17	278.016,75	(903.557,16)

Observação: Considerei estas duas contas, porque são as contas que utilizam para pagamentos  
Fonte: Mapas Fundos Disponíveis e Extractos Bancários

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Verificamos também que em 2013, existem algumas faturas, entregues ao Município sem requisição e sem compromisso atribuído.

Un. euro

Nome Entidade	Descrição	N.º Fatura	Data Emissão	Data Cancelamento	Valor
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Caixa Ferramenta Metálica 5D	1300406	01-11-2013	01-11-2013	39,24
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Kerakool Fugabella Eco 04-C. Ferro 5	1300405	01-11-2013	01-11-2013	10,43
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300404	01-11-2013	01-11-2013	249,81
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Cimento Cimpor	1300403	01-11-2013	01-11-2013	218,74
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vela NGK	1300402	01-11-2013	01-11-2013	2,28
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Ecoplas Ec Branco / Tomada Ind. Fixa	1300401	01-11-2013	01-11-2013	89,18
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Autoclismo	1300400	01-11-2013	01-11-2013	40,47
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Bota segurança	1300399	01-11-2013	01-11-2013	46,96
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300398	01-11-2013	01-11-2013	608,04
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300397	01-11-2013	01-11-2013	714,97
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300396	01-11-2013	01-11-2013	21,45
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300395	01-11-2013	01-11-2013	106,36
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Cimento Cimpor	1300394	01-11-2013	01-11-2013	437,49
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300393	01-11-2013	01-11-2013	269,67
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300392	01-11-2013	01-11-2013	127,45
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300391	01-11-2013	01-11-2013	684,65
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300390	01-11-2013	01-11-2013	415,41
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300389	01-11-2013	01-11-2013	539,43
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300388	01-11-2013	01-11-2013	464,08
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300387	01-11-2013	01-11-2013	867,33
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300386	01-11-2013	01-11-2013	81,59
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300385	01-11-2013	01-11-2013	652,15
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300384	01-11-2013	01-11-2013	637,96
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300383	01-11-2013	01-11-2013	900,38
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300382	01-11-2013	01-11-2013	595,44
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300381	01-11-2013	01-11-2013	722,03
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300380	01-11-2013	01-11-2013	615,20
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300379	01-11-2013	01-11-2013	679,24
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300378	01-11-2013	01-11-2013	621,41
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300377	01-11-2013	01-11-2013	838,36
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300376	01-11-2013	01-11-2013	570,17
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300375	01-11-2013	01-11-2013	636,62
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300374	01-11-2013	01-11-2013	679,24
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300373	01-11-2013	01-11-2013	513,23
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300372	01-11-2013	01-11-2013	167,03
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300371	01-11-2013	01-11-2013	992,86
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Abraçadeira	1300370	01-11-2013	01-11-2013	36,90
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Tube PVC	1300369	01-11-2013	01-11-2013	92,43
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300368	01-11-2013	01-11-2013	1.251,59
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300367	01-11-2013	01-11-2013	77,69
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Cimento Cimpor	1300366	01-11-2013	01-11-2013	238,99
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300365	01-11-2013	01-11-2013	363,26
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300364	01-11-2013	01-11-2013	188,68
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300363	01-11-2013	01-11-2013	1.184,07
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300362	01-11-2013	01-11-2013	1.352,57
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300361	01-11-2013	01-11-2013	233,61
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300360	01-11-2013	01-11-2013	121,33
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300359	01-11-2013	01-11-2013	361,62
M. N. Carvalho & C.ª Lda	Vários	1300358	01-11-2013	01-11-2013	774,15
José Garcia, Lda	Vários	FT 2/131648	22-07-2013	21-08-2013	517,25
José Garcia, Lda	Vários	2 / 121099	15-06-2012	15-07-2012	716,17
José Garcia, Lda	Vários	2 / 122318	15-12-2012	14-01-2013	1.312,90
José Garcia, Lda	Vários	2 / 110288	15-02-2011	17-03-2011	1.386,89
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 169 de 20/2/2013	n.d.	n.d.	n.d.	82,75
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 468 de 29/5/2013	n.d.	n.d.	n.d.	505,04
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 634 de 27/4/2013	n.d.	n.d.	n.d.	915,70
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 739 de 16/09/2013	n.d.	n.d.	n.d.	413,28
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 747 de 18/09/2013	n.d.	n.d.	n.d.	213,36
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 757 de 29/09/2013	n.d.	n.d.	n.d.	659,97
José Garcia, Lda	Orçamento Nr 1 / 772 de 25/09/2013	n.d.	n.d.	n.d.	555,57
José Garcia, Lda	Vários	FT 2 / 132315	26-09-2013	26-10-2013	40.076,14
Desenhoconta	Extintor Pó Químico / Extintores	Orçamento nº	02-03-2012	02-03-2012	215,25
Desenhoconta	Revisão Extintor	Orçamento nº	08-05-2013	08-05-2013	14,76
Desenhoconta	Revisão Extintor	Orçamento nº	22-05-2013	22-05-2013	91,02
Restaurante "O Confrade"	Nº de refeições: 53 pessoas	Nota de	20-10-2013	n.d.	1.228,54
Restaurante "O Confrade"	Nº de refeições: 16 pessoas	Nota de	24-09-2013	n.d.	252,48
Restaurante "O Confrade"	Nº de refeições: 9 pessoas	Nota de	20-09-2013	n.d.	139,14
				<b>Total</b>	<b>71.429,45</b>

n.d. - não disponível

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5. CONTABILIDADE PATRIMONIAL**

O Município apenas preparou Demonstrações financieras completas para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2013. No que concerne o período compreendido entre 1 de janeiro 2013 e 30 de Setembro de 2013, a informação contabilística foi validada, mas o Município não formalizou os documentos de prestação de contas (Balanço, Demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental, anexos e relatório de gestão)

Assim temos:

**Balanço**

No mapa seguinte apresentamos o balanço a 31 de dezembro de 2013 expresso em euros, com comparativos a 31 de dezembro de 2012:

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

BALANÇO

Un. euros

Código das Contas	Ativo	Exercícios				
		2013			30-09-2013	2012
		AB	A/P	AL	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>					
	<b>Bens de domínio público</b>					
451	Terrenos e recursos naturais	420.433,73		420.433,73	420.433,73	420.433,73
452	Edifícios	12.939.420,57	6.966.184,36	5.973.236,21	6.549.752,04	6.549.752,04
453	Outras construções e infra-estruturas	19.423.845,21	7.808.487,30	11.615.357,91	12.411.089,13	12.204.841,93
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	332.890,64		332.890,64	332.890,64	332.890,64
459	Outros bens de domínio público	3.004,23	1.664,83	1.339,40	1.489,61	1.489,61
445	Imobilizações em curso	6.621.179,23		6.621.179,23	6.540.099,22	6.157.472,76
446	Adiantamento por conta de bens do domínio público					
		<b>39.740.773,61</b>	<b>14.776.336,49</b>	<b>24.964.437,12</b>	<b>26.255.754,37</b>	<b>25.666.880,71</b>
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
431	Despesas de investigação					
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	18.000,00	18.000,00	0,00	501,75	501,75
433	Propriedade industrial e outros direitos					
443	Imobilizações em curso					
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas					
		<b>18.000,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>501,75</b>	<b>501,75</b>
	<b>Imobilizações corpóreas</b>					
421	Terrenos e recursos naturais	6.956.203,64		6.956.203,64	6.896.657,53	6.799.109,86
422	Edifícios e outras construções	13.412.475,95	1.800.096,09	11.612.379,86	10.530.495,95	10.459.348,16
423	Equipamento básico	682.290,85	628.909,79	53.381,06	83.030,61	81.456,96
424	Equipamento de transporte	729.059,93	604.343,00	124.716,93	160.252,58	160.252,58
425	Ferramentas e utensílios	5.224,23	5.224,23	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	472.795,96	360.699,88	112.096,28	140.141,82	139.765,56
427	Terras e vasilhame					
429	Outras imobilizações corpóreas	701.107,68	529.417,03	171.690,65	200.115,65	197.587,66
442	Imobilizações em curso	11.764.011,61		11.764.011,61	13.005.856,17	13.071.355,63
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas					
		<b>34.723.169,85</b>	<b>3.928.689,82</b>	<b>30.794.480,03</b>	<b>31.016.549,31</b>	<b>30.908.876,41</b>
	<b>Investimentos financeiros</b>					
411	Partes de capital	165.150,98		165.150,98	165.150,98	165.150,98
412	Obrigações e títulos de participação	17.421,00		17.421,00	17.421,00	17.421,00
414	Investimentos em imóveis					
415	Outras aplicações financeiras					
441	Imobilizações em curso					
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros					
		<b>182.571,98</b>	<b>0,00</b>	<b>182.571,98</b>	<b>182.571,98</b>	<b>182.571,98</b>
	<b>Circulante</b>					
	<b>Existências</b>					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
35	Produtos e trabalhos em curso					
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
33	Produtos acabados e intermédios					
32	Mercadorias					
37	Adiantamento por conta de compras					
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>					
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>					
28	Empréstimos concedidos					
211	Clientes c/c					
212	Contribuintes c/c					
213	Utentes c/c					
218	Clientes, contribuintes e utentes da cobrança					
251	Devedores pela execução do orçamento					
229	Adiantamento a fornecedores					
2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado					
24	Estado e outros entes públicos	5.960,57		5.960,57	12.247,17	10.278,83
264	Administração autárquica					
262+263+267+268	Outros devedores	330.609,93		330.609,93	367.609,93	404.810,93
		<b>336.570,50</b>	<b>0,00</b>	<b>336.570,50</b>	<b>379.857,10</b>	<b>415.089,76</b>
	<b>Títulos negociáveis</b>					
151	Ações					
152	Obrigações e títulos de participação					
153	Títulos de dívida pública					
159	Outros títulos					
18	Outras aplicações de tesouraria					
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>					
12	Depósitos em instituições financeiras	304.087,98		304.087,98	393.125,98	410.096,26
11	Caixa	6.188,33		6.188,33	3.241,01	12.577,22
		<b>310.276,31</b>	<b>0,00</b>	<b>310.276,31</b>	<b>396.366,99</b>	<b>422.673,48</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
271	Acréscimos de proveitos					
272	Custos Diferidos					
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>75.311.362,25</b>	<b>18.723.026,31</b>	<b>56.588.335,94</b>	<b>58.231.601,60</b>	<b>67.596.594,09</b>

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

BALANÇO

Un: euros

Código das Contas	Fundos Próprios e Passivo	Exercícios		
		2013	30-09-2013	2012
	<b>Fundos próprios</b>			
51	Património	35.347.570,02	35.349.701,52	35.349.701,52
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas			
56	Reservas de reavaliação			
	Reservas:			
571	Reservas legais	155.660,75	155.660,75	155.660,75
572	Reservas estatutárias			
573	Reservas contratuais			
574	Reservas livres			
575	Subsídios			
576	Doações			
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos			
59	Resultados transitados	(6.741.681,23)	5.493.821,93	(4.760.675,55)
81	Resultado líquido do exercício	(874.220,44)		(733.146,38)
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>27.887.329,10</b>	<b>40.999.184,20</b>	<b>30.011.640,34</b>
	<b>Passivo</b>			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>			
2312	Empréstimos de ML prazo	15.104.806,08	15.989.369,07	15.784.228,00
221	Fornecedores c/c - Águas do Mondego	1.752.251,42		
		<b>16.857.057,50</b>	<b>15.989.369,07</b>	<b>15.784.228,00</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	390.000,00	200.000,00
2312	Empréstimos de ML prazo - Exigível de curto prazo	678.325,20		653.665,65
269	Adiantamentos por conta de vendas			
221	Fornecedores c/c	952.694,95	873.633,71	978.378,63
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00	0,00	276,75
252	Credores pela execução do orçamento			
217	Clientes e utentes com cauções			
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	1.293.016,69	1.222.219,61	1.050.073,52
24	Estado e outros entes públicos	167.163,67	166.389,66	160.211,69
264	Administração autárquica			
262+263+267+268	Outros credores	224.230,73	227.969,94	210.538,60
2618	Faturas em conferência de imobilizado	0,00		0,00
		<b>3.325.431,24</b>	<b>2.880.212,92</b>	<b>3.253.144,84</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
273	Acréscimos de custos			
274	Proveitos diferidos	8.518.518,10	8.615.362,47	8.547.680,91
		<b>8.518.518,10</b>	<b>8.615.362,47</b>	<b>8.547.680,91</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>28.701.006,84</b>	<b>27.484.944,46</b>	<b>27.585.053,75</b>
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>56.588.335,94</b>	<b>68.484.128,66</b>	<b>57.596.694,09</b>



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

A 30 de setembro de 2013, o Município não calculou, nem registou amortizações, pois só no final do exercício é os Serviços apuraram e registaram depreciações dos anos em causa.

**5.1 BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO, IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO**

**5.1.1 Ativo Bruto**

As variações ocorridas no ativo bruto são explicadas pelo quadro seguinte, incluído no anexo às contas:

Un: euros

Código das Contas	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Sinistros + Abates + Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	420.433,73	0,00	0,00	0,00	0,00	420.433,73
452	Edifícios	12.939.420,57	0,00	0,00	0,00	0,00	12.939.420,57
453	Outras construções e infra-estruturas	19.217.598,01	206.247,20	0,00	0,00	0,00	19.423.845,21
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	332.890,64	0,00	0,00	0,00	0,00	332.890,64
459	Outros bens de domínio público	3.004,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3.004,23
445	Imobilizações em curso	6.157.472,76	0,00	463.706,47	0,00	0,00	6.621.179,23
446	Adiantamento por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>39.070.819,94</b>	<b>206.247,20</b>	<b>463.706,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>39.740.773,61</b>
431	Despesas de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>18.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.000,00</b>
421	Terrenos e recursos naturais	6.789.109,86	(2.131,50)	208.558,61	49.333,33	0,00	6.956.203,64
422	Edifícios e outras construções	12.081.240,27	1.250.087,89	71.147,79	0,00	0,00	13.412.475,95
423	Equipamento básico	680.717,20	0,00	1.573,85	0,00	0,00	682.291,05
424	Equipamento de transporte	729.059,93	0,00	0,00	0,00	0,00	729.059,93
425	Ferramentas e utensílios	5.224,23	0,00	0,00	0,00	0,00	5.224,23
426	Equipamento administrativo	491.346,68	0,00	376,26	0,00	(18.926,98)	472.795,96
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	695.658,44	0,00	5.449,24	0,00	0,00	701.107,68
442	Imobilizações em curso	13.071.355,63	(1.456.335,09)	148.991,07	0,00	0,00	11.764.011,61
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>34.563.712,24</b>	<b>(208.378,70)</b>	<b>436.096,82</b>	<b>49.333,33</b>	<b>(18.926,98)</b>	<b>34.723.169,85</b>
411	Partes de capital	165.150,98	0,00	0,00	0,00	0,00	165.150,98
412	Obrigações e títulos de participação	17.421,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.421,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. Financeiras - Depósitos em instituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. Financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>182.571,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>182.571,98</b>

Com base no trabalho desenvolvido e pela amostragem realizada, verificámos:

- O cadastro de imobilizado não cumpre os requisitos do CIBE (ver ponto 2.2.3 supra);
- As rubricas de imobilizações em curso (Bens do domínio público em curso -> 6.157.472 euros em 2013 e Imobilizado em curso -> 13.071.355 euros em 2013) incluem obras substancialmente concluídas, para as quais existem autos de receção provisória e/ou documentação técnica que comprova que esses bens já estão a ser utilizados;
- As obras efetuadas por "administração direta" assumem um peso relevante no património do Município, não existindo "folhas de obra", nem orçamentos detalhados, que permitam validar a respetiva valorização;
- O Município registou no seu património inicial (implementação da contabilidade patrimonial em 2002) diversos bens, não existindo informação detalhada sobre os critérios subjacentes à respetiva valorização (ver ponto 2.2.1 supra)

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

- Identificámos diversos adiantamentos por conta de imobilizado, sem que tenham sido concluídas atempadamente as respetivas escrituras. Os valores em causa ascendem a 10.647,16 euros.

### 5.1.2 Amortizações

No que respeita às amortizações, as mesmas podem ser explicadas pelo quadro seguinte, incluído no anexo às contas:

Un: euros

Código das Contas	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>485</b>	<b>Bens do domínio público</b>				
4851	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	6.389.668,53	576.515,83	0,00	6.966.184,36
4853	Outras construções e infra-estruturas	7.012.756,08	795.731,22	0,00	7.808.487,30
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
4859	Outros bens de domínio público	1.514,62	150,21	0,00	1.664,83
		<b>13.403.939,23</b>	<b>1.372.397,26</b>	<b>0,00</b>	<b>14.776.336,49</b>
<b>483</b>	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
4831	Despesas de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00
4832	Despesas de investigação e de desenvolvimento	17.498,25	501,75	0,00	18.000,00
4833	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>17.498,25</b>	<b>501,75</b>	<b>0,00</b>	<b>18.000,00</b>
<b>482</b>	<b>Imobilizações corpóreas</b>				
4821	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e outras construções				
48221	Edifícios	658.672,40	73.040,44	0,00	731.712,84
48222	Outras construções	973.219,71	95.163,54	0,00	1.068.383,25
4823	Equipamento básico	599.260,24	29.649,55	0,00	628.909,79
4824	Equipamento de transporte	568.807,35	35.535,65	0,00	604.343,00
4825	Ferramentas e utensílios	5.224,23	0,00	0,00	5.224,23
4826	Equipamento administrativo	351.581,12	28.045,54	18.926,98	350.699,68
4827	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
4829	Outras imobilizações corpóreas	498.070,78	31.346,25	0,00	529.417,03
		<b>3.654.835,83</b>	<b>292.780,97</b>	<b>18.926,98</b>	<b>3.928.689,82</b>
<b>481</b>	<b>Investimentos em imóveis</b>				
4811	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Edifícios e outras construções				
48121	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48122	Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As amortizações registadas e divulgadas pelo Município de Vila Nova de Poiares não podem ser adequadamente validadas pelos seguintes motivos:

- inexistência de suporte documental detalhado e adequado para os bens registados no balanço inicial (2002);
- inexistência de um cadastro de imobilizado adequado;
- inexistência de uma contabilidade analítica apropriada, que permita validar adequadamente as obras efetuadas por "administração direta"
- Bens reistados em imobilizado em curso e bens do domínio público em curso que urge transferir para património definitivo. Recomendamos que estes bens substancialmente concluídos e em utilização pelo Município sejam depreciados nos termos da legislação em vigor.

As amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas encontram-se previstas na Portaria nº. 671/2000, 2ª série, de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE).

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

As variações ocorridas em investimentos financeiros são as apresentadas no quadro seguinte:

Un: euros

Código das Contas	Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
		31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
411	Partes de capital	165 150,98	165 150,98	0,00	0%
412	Obrigações e títulos de participação	17 421,00	17 421,00	0,00	0%
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0%
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0%
4151	Outras aplic. Financeiras - Depósitos em instituições	0,00	0,00	0,00	0%
4152	Outras aplic. Financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0%
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0%
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0%
		<b>182 571,98</b>	<b>182 571,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Conforme divulgado em anexo, os investimentos financeiros do Município estão registados ao custo de aquisição.

No que respeita às entidades participadas apresentamos:

Un: euros

Classificação Patrimonial	Entidade	% de detenção	Resultado do Exercício		Capitais Próprios	Custo da Participação
			Montante	Ano		
412	Coimbra Vita, SA		a)		a)	2.500,00
412	Beira Gás, SA	0,02	4.319.227,23	Dez-13	11.579.500,00	2.490,00
412	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA	0,13	1.201.309,00	Dez-13	17.981.005,00	11.435,00
412	Caixa de Crédito Agrícola	0,02	38.272,00	Dez-13	6.256.120,00	996,00
4111	Municipia, SA	0,15	(1.259.226,99)	Dez-13	3.236.678,67	4.987,98
4111	WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	0,27	1.037,04	Dez-13	712.591,77	3.750,00
4113	CESAB	0,20	13.242,23	Dez-13	745.000,00	1.500,00
4113	Águas do Mondego	0,75	1.503.211,87	Dez-13	22.273.180,24	136.163,00
4113	Associação Coimbra Região Digital		a)		a)	18.750,00
						<b>182.571,98</b>

a) informação não disponível à data de elaboração do mapa

Até à data, não foi possível obter as Demonstrações financeiras e respetivas "certificações legais de contas" das entidades "Coimbra Vita, S.A" e "Associação Coimbra Digital". Desta forma, poderão existir ajustamentos na valorização destas participações, cujo impacto não podemos aferir neste relatório.

**5.3 INVENTÁRIOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0%
Provisões para depreciações de existências	0,00	0,00	0,00	0%
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Constatámos que existem materiais utilizados pela Instituição, que não estão devidamente refletidos contabilisticamente (não constam do Ativo). Para o exercício em causa (2013), não há evidência de inventariação física destes ativos pertencentes ao

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Município de Vila Nova de Poiares, não sendo possível assegurar a correlação entre os valores registados contabilisticamente em gastos e os consumos efetivos, nem apurar os valores que deveriam figurar no Ativo da Instituição à data de elaboração das Demonstrações financeiras; Adicionalmente, o Município de Vila Nova de Poiares não implementou um sistema de inventário permanente adequado e, por outro lado, o processamento administrativo das requisições de material nem sempre é efetuado pelo que, face à informação disponível, não é possível assegurar a exatidão e correção dos valores contabilizados nas rubricas de Custos e Ativos (existências em armazém).

**5.4 CLIENTES, CONTRIBUINTES, UTENTES E OUTROS DEVEDORES**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0%
Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	0%
Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0%
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0%
Outros devedores	404 810,93	330 609,93	(74 201,00)	(18%)
Provisão para cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0%
	404 810,93	330 609,93	(74 201,00)	0%

Consideramos que os 330.609,93 euros devem ser reanalisados, por forma a confirmarem a recuperabilidade deste montante.

**5.5 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
IVA a recuperar	10 278,83	5 875,94	0,00	0%
IVA a pagar	132 674,73	132 674,73	0,00	0%
Retenção de imposto sobre o rendimento	10 067,72	15 408,60	0,00	0%
Contribuições para os sistemas de segurança social	13 956,41	15 570,96	0,00	0%
Outros impostos	3 512,83	3 424,75	(88,08)	(3%)
	149 932,86	161 203,10	(88,08)	0%

**IVA**

Verificámos que as declaração periódicas de IVA não estavam adequadamente suportadas em termos documentais, facto que decorre das dificuldades decorrentes da inadequada contabilização e controlo do contrato de cedência de créditos à CGD.

Até à data, não foi disponibilizada informação detalhada que permita validar adequadamente a cedência de créditos à caixa geral de depósitos e o tempestivo registo e pagamento de IVA decorrente destas operações. De salientar que, desde a cessão de créditos (contrato firmado em 2006), os recibos da água, são emitidos pelo Município de Vila Nova de Poiares, mas não são lançados no sistema da contabilidade, isto porque a

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

receita da cobrança de água entra diretamente numa conta existente para o efeito na Caixa Geral de Depósitos.

De salientar também, que o nosso mandato enquanto auditores apenas abrange os exercícios de 2012 e 2013. Recomendamos uma análise detalhada da faturação e documentos adicionais relevantes referente aos exercícios de 2006 a 2013, por forma a apurarem rigorosamente os valores que devem ser registados em (i) receitas de cada exercício, (ii) despesas de cada exercício, (iii) dívida à CGD e (iv) IVA a pagar em cada um dos anos em causa (ver 2.2.11 supra).

### **Retenção de Imposto s/ Rendimento**

Os valores registados e pagos são razoáveis e foram adequadamente justificados pelos Serviços.

### **Contribuições para a ADSE**

Aguardamos a disponibilização comprovativa de inexistência de dívida à ADSE

## **5.6 DISPONIBILIDADES**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Depósitos à ordem	410 096,26	304 087,98	(106 008,28)	(26%)
Depósitos a prazo				
Outros depósitos bancários	410 096,26	304 087,98	(106 008,28)	(26%)
Caixa	12 577,22	6 188,33	(6 388,89)	(51%)
	12 577,22	6 188,33	(6 388,89)	(51%)
	422 673,48	310 276,31	(218 405,45)	(27%)

Até à data, não recebemos as respostas dos Bancos BPI, Santander Totta e Montepio. Desta forma, poderão existir responsabilidades adicionais e contingências que não é possível analisar neste relatório.

Relativamente aos procedimentos que permitem a análise e validação dos recebimentos e pagamentos efetuados por intermédios de bancos salientamos que as conciliações bancárias mencionam "diferenças por conciliar" que, de acordo com os serviços, poderão corresponder a pagamentos cujo suporte documental não consta dos arquivos contabilísticos.

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

Apresenta-se no seguinte quadro, o resumo das conciliações bancárias:

**31 de dezembro de 2012**

Un. euros

conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>	<b>Caixa Geral de Depósitos</b>							
120101	3506210000018900000	26.119,28	82.072,32		391.836,24	41.151,31	37.725,28	3.426,03
120102	3506210000276600000	140.112,33	40.477,55	0,98	47,93	180.540,97	176.500,60	4.040,37
120103	3506210000150850000	472,42				472,42	464,31	8,11
<b>1202</b>	<b>Banco Comercial Português, SA.</b>							
120201	3300000000443770000	30.221,97				30.221,97	30.303,49	(81,52)
<b>1203</b>	<b>Banco Santander Totta, S.A.</b>							
120301	1800003639411700000	4.624,33				4.624,33	4.684,54	(60,21)
<b>1204</b>	<b>Banco Bpi, Sa</b>							
120401	1000002215048010000	553,45	8.200,00			8.753,45	8.753,45	0,00
<b>1205</b>	<b>Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl</b>							
120501	4534554024324700000	99.571,41				99.571,41	99.571,41	0,00
<b>1206</b>	<b>Caixa Económica Montepio Geral</b>							
120601	3600589910017940000	52.093,18				52.093,18	52.093,18	0,00

**30 de setembro de 2013**

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

Un: euros

Conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>								
Caixa Geral de Depósitos								
120101 3506210000018900000	335.508,42	52.549,55	319.831,48	12.100,13	56.126,36	52.700,33	3.426,03	
120102 3506210000027660000	168.235,97	40.477,55	1,36		208.712,16	204.671,79	4.040,37	
120103 35062100000150850000	472,42				472,42	464,31	8,11	
<b>1202</b>								
Banco Comercial Português, SA.								
120201 330000000443770000	31.318,72				31.318,72	31.400,24	(81,52)	
<b>1203</b>								
Banco Santander Totta, S.A.								
120301 1800003639411700000	4.943,87	25.086,96			30.030,83	30.091,04	(60,21)	
<b>1204</b>								
Banco Bpi, Sa								
120401 1000002215048010000	615,90	8.200,00			8.815,90	8.815,90	0,00	
<b>1205</b>								
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl								
120501 4534554024324700000	30.151,44	1.153,32			31.304,76	31.304,76	0,00	
<b>1206</b>								
Caixa Económica Montepio Geral								
120601 3600589910017940000	33.677,61				33.677,61	33.677,61	0,00	

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

**31 de dezembro de 2013**

Un: euros

conta	saldo banco	movimento a débito no banco não contabilizado	movimento a crédito no banco não contabilizado	movimento a débito na Câmara ainda não contabilizados	movimento a crédito na Câmara ainda não contabilizados	saldo conciliado do banco	saldo contabilístico	Diferença
<b>1201</b>	<b>Caixa Geral de Depósitos</b>							
120101	3506210000018900000	108.309,58	24.640,53	126.613,93	124,00	6.212,18	2.786,15	3.426,03
120102	3506210000276600000	169.707,17	40.477,55	1,76		210.182,96	206.142,59	4.040,37
120103	3506210000150850000	472,42				472,42	464,31	8,11
<b>1202</b>	<b>Banco Comercial Português, S.A.</b>							
120201	3300000000443770000	31.317,22				31.317,22	31.398,74	(81,52)
<b>1203</b>	<b>Banco Santander Totta, S.A.</b>							
120301	1800003639411700000	5.328,27	1,08			5.329,35	5.389,56	(60,21)
<b>1204</b>	<b>Banco Bpi, Sa</b>							
120401	1000002215048010000	614,89				614,89	614,89	0,00
<b>1205</b>	<b>Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl</b>							
120501	4534554024324700000	23.614,13				23.614,13	23.614,13	0,00
<b>1206</b>	<b>Caixa Económica Montepio Geral</b>							
120601	3600589910017940000	33.677,61				33.677,61	33.677,61	0,00



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.7 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ATIVOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Acréscimos de proveitos	0,00	0,00	0,00	0%
Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0%
	0,00	0,00	0,00	0%

O Município não contabilizou acréscimos de proveitos nem custos diferidos nos períodos em análise.

**5.8 FUNDOS PRÓPRIOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Património	35 349 701,52	35 347 570,02	(2 131,50)	0%
Reservas legais	155 660,75	155 660,75	0,00	0%
Resultados transitados	(4 760 675,55)	(6 741 681,23)	1 981 005,68	42%
Resultado líquido do exercício	(733 146,38)	(874 220,44)	141 074,06	19%
	30 011 540,34	27 887 329,10	(2 124 211,24)	(7%)

Até à data, não foram disponibilizados suportes documentais detalhados decorrentes da implementação da contabilidade digráfica ("saldos de abertura"). Desta forma, não conseguimos validar integralmente cerca de 104.318.274 euros registados nos Fundos próprios de Município de Vila Nova de Poiares em 2002, dos quais cerca de 78.547.057 euros correspondem a Imobilizado corpóreo e cerca de 25.771.217 euros são relativos a Bens do domínio público.

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.9 PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS**

O Município não apurou quaisquer provisões para riscos e encargos.

Relação dos Processos em Tribunal e Substabelecidos

Um euro

Nº do Processo	Espécie	Autor	Réu	Valor
417/10.2 TBPCV-A	Oposição à Execução	Banco Santander Totta, SA	Município de Vila Nova de Poiares	2.677.501,97
877/09.4 BEC BR	Ação Administração Especial	STAL - Sindicato dos Trabalhadores Adm. Local	Município de Vila Nova de Poiares	25,00
405/08.9 BEC BR	Ação Administração Especial	Ana Carina Lemos de Carvalho	Município de Vila Nova de Poiares	30.000,01
27/2012	ARH - Contra-ordenação	Agência Portuguesa do Ambiente	Município de Vila Nova de Poiares	Coima de 200.000,00 a 2.500.000,00
10045/10.7 TBVNG	Oposição à Execução Comum	IPOM - Inst. P. O. Mercado	Município de Vila Nova de Poiares	4.028,34 + juros
589/13.4 BEC BR	Ac. Adm. Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	776.686,81
585/10.3 BEC BR	Impugnação Judicial	Instituto da Adm. da Região Hidrográfica do Centro, I.P.	Município de Vila Nova de Poiares	5.001,00
732/11.8 BEC BR	Recurso Jurisdicional	Alexandre Barbosa Borges SA	Município de Vila Nova de Poiares	56.795,62
424/08.5 BEC BR	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	A. M. Cacho	Município de Vila Nova de Poiares	35.008,24
3067/08 TBVNG.B	Oposição à Penhora e Execução	URPOL, Lda	Município de Vila Nova de Poiares	7.100,00
318/11.7 BEC BR	Recurso Jurisdicional	Fidelidade Mundial, Lda	Município de Vila Nova de Poiares	7.524,00
428/10.8 BEC BR	A. Administrativa	Mário João dos Santos Cunha	Município de Vila Nova de Poiares	30.000,01
151/12.9 BEC BR	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	612.663,64
569/12.7 BEC BR	Ac. Adm. Comum - Forma Ordinária	Águas do Mondego	Município de Vila Nova de Poiares	298.506,94
464/08.4 TBPCV	Ac. Processo Ordinário	Maria Helena Teixeira Coelho Mathias Lima	Município de Vila Nova de Poiares	662,92
C. O. Nº 272795747	Contra-ordenação	G. N. R.	Município de Vila Nova de Poiares	Coima de 150,00 a 1.000,00
173325/13.7 YIPRT	n.d.	Vedap, SA	Município de Vila Nova de Poiares	500.312,25
25/14.9 BEC BR	n.d.	Maria odete dos Santos Bandeira Henriques	Município de Vila Nova de Poiares	25.000,00

n.d. - não disponível

Fonte: Resposta à Circularização - Jurista Externo

Tendo em consideração a resposta à circularização enviada pelo jurista externo, e analisando os processos em contencioso em que o réu é o Município de Vila Nova de Poiares, deveriam equacionar o registo integral das responsabilidades supra referidas, acrescidas de juros de mora à taxa legal em vigor

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.10 EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO LONGO PRAZO**

Estão incluídos nesta rubrica, de acordo com as recomendações da DGAL, todos os empréstimos contraídos que não sejam para fazer face a situações de tesouraria. Porém, esta situação contraria a expressão do passivo em função do grau de exigibilidade, deveria estar refletido como empréstimos a vencer a curto prazo, o montante de amortizações de capital que serão pagas num período não superior a 12 meses.

Un: euros

Identificação	Prazo do Contrato	CAPITAL		Dívida a 1 de Janeiro de 2013	Dívida a 31 de dezembro de 2013
		Contratado	Utilizado		
BCP - Saneamento Financeiro - 208627611	12 anos	1.095.000,00	1.095.000,00	1.095.000,00	1.095.000,00
Banco BPI - Financ Construção 40 Fogos Hab.Soc. - 221504830003	25 anos	891.561,00	776.783,00	398.941,43	358.656,08
Banco BPI - Financiamento Obras - 2215048830002	12 anos	531.987,00	531.987,00	317.036,51	262.704,13
Santander Totta - Financiamento de Obras - 0003.00947614096	12 anos	420.000,00	420.000,00	202.080,77	157.574,96
Santander Totta - PREDE - 0003.07490260096	10 anos	2.757.395,00	2.757.395,00	2.396.107,74	2.309.270,67
CCAM - Saneamento Financeiro - 56051494531	12 anos	730.000,00	730.000,00	730.000,00	730.000,00
CEMG - Saneamento Financeiro - 058-36 100125-6	12 anos	1.460.000,00	1.460.000,00	1.460.000,00	1.460.000,00
CGD - Financiamento obras - 0621/000762/391	20 anos	3.301.609,00	3.301.609,00	1.767.303,60	1.562.445,59
CGD - Financ Obras (intemp.) 9015/002528/891	20 anos	765.580,00	765.580,00	418.769,09	371.758,11
CGD - 9015/006898/891	5 anos	358.000,00	358.000,00	199.484,01	127.131,95
CGD - Saneamento Financeiro - 9015/007127/191	12 anos	4.015.000,00	4.015.000,00	4.015.000,00	4.015.000,00
CGD - 9015/006806/891	20 anos	735.189,32	735.189,32	735.189,32	718.451,23
CGD - Finan Proj QCA-Piscina 0621/000771/291	20 anos	166.933,00	166.993,00	77.681,02	68.542,08
CGD - Financ. C. Proj QCAIII 9015/003547/891	20 anos	1.250.000,00	1.250.000,00	787.037,16	708.333,48
Direcção Geral do Tesouro	10 anos	1.838.263,00	1.838.263,00	1.838.263,00	1.838.263,00
				<b>16.437.893,66</b>	<b>15.783.131,28</b>

**5.11 FORNECEDORES DE MÉDIO LONGO PRAZO**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Fornecedores c/c com acordo de pagamento	0,00	1 752 251,42	1 752 251,42	100%
Fornecedores de imobilizado com acordo de pagamento	0,00	0,00	0,00	0%
	0,00	1 752 251,42	1 752 251,42	100%

Inclui-se nesta rubrica a dívida à empresa Águas do Mondego, conforme plano de pagamento constante do acordo de transação assinado entre o Município e a empresa Águas do Mondego em 26 de dezembro de 2013.

Os valores reportados pela Empresa "Águas do Mondego" na resposta à circularização divergem significativamente do valor registado pelo Município (as Águas do Mondego reportam 2.413.544 euros nos seus extratos contabilísticos e o Município de Vila Nova de Poaires reconheceu uma dívida de 1.752.251,42 euros decorrente de um Acordo que não menciona os Juros de Mora). Recomendamos que o passivo decorrente de juros de mora seja reanalisado por ambas as partes, por forma a que as responsabilidades efectivas sejam apuradas e registadas tempestivamente.

**5.12 FORNECEDORES E OUTROS CREDORES DE CURTO PRAZO**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Fornecedores c/c	978 378,63	962 694,95	(15 683,68)	(2%)
Fornecedores - faturas em conferência	276,75	0,00	(276,75)	(100%)
Fornecedores de imobilizado	1 050 073,52	1 293 016,69	242 943,17	23%
Faturas em conferência de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0%
	2 028 728,90	2 255 711,64	226 982,74	11%

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

No decorrer do nosso trabalho de auditoria, foi enviado um pedido de confirmação de saldos aos fornecedores, tendo sido efetuado também trabalho complementar visando a análise e validação dos montantes inscritos nesta rubrica.

Da análise efetuada gostaríamos de salientar o seguinte:

31 de dezembro de 2012							
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante	
						Parte Aceite	Parte Discordante
165	97	59%	1.898.257,94	958.701,53	51%	19.400,35	1.179.824,21

30 de setembro de 2013							
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante	
						Parte Aceite	Parte Discordante
165	97	59%	2.025.899,61	965.760,04	48%	387.843,60	1.859.371,17

31 de dezembro de 2013							
Entidades Circularizadas	Respostas Obtidas	Peso	Saldo Total Câmara	Saldo Respostas	Peso	Saldo Discordante	
						Parte Aceite	Parte Discordante
165	97	59%	3.933.635,18	2.785.198,87	71%	2.227.787,52	711.737,21

**5.13 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Acréscimos de custos	0,00	0,00	0,00	0%
Proveitos diferidos	8 547 680,91	8 518 518,10	(29 162,81)	(0%)
	8 547 680,91	8 518 518,10	(29 162,81)	0%

**Acréscimos de Custos**

O acréscimo para férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal não foi calculado nos moldes estatuídos pela legislação em vigor. Desta forma, a rubrica de acréscimo de custos está subvalorizada em cerca de 244.000 euros em 2013 (242.000 euros em 2012) e a rubrica de fundos próprios está subvalorizada no mesmo montante.

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**Proveitos Diferidos**

Os valores registados nesta rubrica correspondem a projetos substancialmente concluídos. No momento em que reclassificarem as obras em curso para imobilizado em bens do domínio público e registarem as respetivas depreciações, também devem corrigir a rubrica em causa (proveitos diferidos).

**Demonstração de Resultados**

No mapa seguinte apresentamos a demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2013, expresso em euros, com comparativos a 30 de setembro de 2013 e a 31 de dezembro de 2012

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios					Un. euros
		2013		30-09-2013		2012	
61	Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
	Mercadorias	0,00		0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1.708.779,89		858.962,34		1.561.353,26	
641+642	Custos com o pessoal						
643 a 648	Remunerações	1.862.309,48		1.346.062,06		1.774.934,35	
	Encargos	468.229,79	4.039.319,16	335.853,20	2.540.877,60	398.751,14	3.735.038,75
63	Transf. e subsídios correntes e prestações sociais	188.022,76	188.022,76	157.328,44	157.328,44	285.699,40	285.699,40
66	Amortizações do exercício	1.665.679,98		0,00		1.673.756,27	
67	Provisões	0,00	1.665.679,98	0,00	0,00	0,00	1.673.756,27
65	Outros custos e perdas operacionais	27.356,48	27.356,48	21.262,07	21.262,07	25.390,51	25.390,51
	(A)	5.920.378,38		2.719.468,11		5.719.884,93	
68	Custos e perdas financeiras	866.060,70	866.060,70	632.621,87	632.621,87	1.227.024,03	1.227.024,03
	(C)	6.786.439,08		3.352.089,98		6.946.908,96	
69	Custos e perdas extraordinárias	3.802,48	3.802,48	1.600,95	1.600,95	2.496,41	2.496,41
	(E)	6.790.241,56		3.353.690,93		6.949.405,37	
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-874.220,44	0,00		0,00	-733.146,38
		5.916.021,12		3.353.690,93		6.216.258,99	
	<b>Proveitos e Ganhos</b>						
7111	Vendas e prestações de serviços						
	Vendas de mercadorias	0,00		0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	150.211,01		45.589,10		222.553,03	
712	Prestações de serviços	112.988,87	263.199,88	46.376,72	91.965,82	161.619,62	384.172,65
72	Impostos e taxas	1.420.733,97		892.097,36		1.213.814,22	
	Variação da produção	0,00		0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	3.737.966,19		2.789.751,14		3.985.402,45	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	78.962,81	5.237.662,97	58.429,57	3.740.278,07	68.238,73	5.267.455,40
	(B)	5.500.862,85		3.832.243,89		5.651.628,05	
78	Proveitos e ganhos financeiros	297.270,63	297.270,63	237.783,71	237.783,71	403.337,78	403.337,78
	(D)	5.798.133,48		4.070.027,60		6.054.965,83	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	117.887,64	117.887,64	18.780,03	18.780,03	161.293,16	161.293,16
	(F)	5.916.021,12		4.088.807,63		6.216.258,99	
Resumo	Resultados Operacionais (B-A)		(419.515,53)		1.112.775,78		(68.256,88)
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)		(568.790,07)		(394.838,16)		(823.666,25)
	Resultados Correntes (D-C)		(988.305,60)		717.937,62		(891.943,13)
	Resultados líquido do exercício (F-E)		(874.220,44)		735.116,70		(733.146,38)

O resultado líquido do período findo em 30 de setembro de 2013 está emolado, não estando a ser consideradas as depreciações, pois o Município não calcula amortizações mensalmente, e só é efetuado o apuramento e registo das mesmas no final do exercício.

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

5.14 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

De acordo com o mapa apresentado no anexo às contas, o apuramento do CMVMC é o seguinte:

Un: euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
	0,00	0,00

Inexistência de controlo de inventários.

5.15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Fornecimentos e serviços				
Electricidade	416 555,61	269 008,57	(147 547,04)	(35%)
Combustíveis				
Gasóleo	278 169,66	156 469,05	(121 700,61)	(44%)
Gasolina	10 055,88	3 408,30	(6 647,58)	(66%)
Outros	30 229,70	23 033,52	(7 196,18)	(24%)
Água	0,00	358 492,56	358 492,56	100%
Outros fluídos	0,00	145 899,56	145 899,56	100%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	956,71	122,42	(834,29)	(87%)
Livros e documentação técnica	1 438,74	2 404,18	965,44	67%
Material de escritório	16 668,36	8 474,30	(8 194,06)	(49%)
Artigos para oferta	16 761,78	15 011,66	(1 750,12)	(10%)
Rendas e alugueres	22 056,64	23 786,12	1 729,48	8%
Despesas de representação	31 539,61	29 588,88	(1 950,73)	(6%)
Comunicação	80 968,58	91 746,64	10 778,06	13%
Seguros	31 032,94	32 404,08	1 371,14	4%
Deslocações e estadas	11 589,48	10 597,02	(992,46)	(9%)
Honorários	45 550,68	45 550,68	0,00	0%
Contencioso e notariado	4 711,03	1 780,63	(2 930,40)	(62%)
Conservação e reparação	65 964,76	37 717,80	(28 246,96)	(43%)
Publicidade e propaganda	30 156,82	24 376,55	(5 780,27)	(19%)
Limpeza, higiene e conforto	4 130,71	5 117,75	987,04	24%
Trabalhos especializados	112 690,61	82 000,43	(30 690,18)	(27%)
Encargos de cobrança	21 384,09	29 058,39	7 674,30	36%
Outros fornecimentos e serviços	328 740,87	312 730,80	(16 010,07)	(5%)
	1 561 353,26	1 708 779,89	147 426,63	9%

Apesar dos suportes documentais incluírem faturas com o nome e o número de contribuinte do Município e terem por base uma requisição e cabimento prévios, salientamos que a instituição tem "**Fundos disponíveis negativos**" e que assumiu responsabilidades e registou custos sem ter verbas disponíveis para tal (ver ponto 2.2.18 supra).

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.16 CUSTOS COM O PESSOAL**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	52 194,19	61 766,00	9 571,81	18%
Remunerações do pessoal	1 534 144,74	1 595 593,45	61 448,71	4%
Pensões	4 459,52	2 257,72	(2 201,80)	(49%)
Encargos sobre remunerações	277 473,66	347 353,33	69 879,67	25%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18 199,28	17 242,40	(956,88)	(5%)
Outros custos com o pessoal	287 214,10	306 326,37	19 112,27	7%
	<b>2 173 685,49</b>	<b>2 330 539,27</b>	<b>156 853,78</b>	<b>7%</b>

Em 2012 e 2013 não foram registados os custos com os acréscimos para férias e subsídios de férias e respetivas contrapartidas em gastos com pessoal

**5.17 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES E DE CAPITAL CONCEDIDOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Transferências correntes concedidas	285 699,40	188 022,76	(97 676,64)	(34%)
Subsídios correntes concedidos	0,00	0,00	0,00	0%
Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	0,00	0%
	<b>285 699,40</b>	<b>188 022,76</b>	<b>(97 676,64)</b>	<b>(34%)</b>

Pela análise das transferências correntes concedidas constata-se que estas derivam essencialmente de protocolos de transferência de competência para as Juntas de Freguesia, de apoios no âmbito da competência do Município com a educação, cultura e desporto e apoios aos bombeiros voluntários.

Verificámos que não existe um controlo efetivo sobre o destino das verbas concedidas no âmbito dos protocolos de delegação de competência. Recomendamos que as verbas protocoladas sejam devidamente controladas e que as discrepâncias identificadas no ponto 2.2.21 supra sejam devidamente clarificadas pelo anterior Presidente do Município.

**5.18 AMORTIZAÇÕES**

As amortizações são manifestamente inadequadas devido aos problemas mencionados anteriormente (imobilizado em curso e inexistência de cadastro adequado)

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**5.19 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Juros suportados	1 138 444,93	808 769,13	(329 675,80)	(29%)
Outros custos e perdas financeiros	88 579,10	57 291,57	(31 287,53)	(35%)
	1 227 024,03	866 060,70	(360 963,33)	(29%)

A rubrica de juros suportados inclui para além dos juros bancários de empréstimos os juros de mora.

Os custos com empréstimos bancários são coincidentes com o mapa dos encargos financeiros.

**5.20 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Perdas em imobilizações	1 932,00	0,00	(1 932,00)	(100%)
Multas e penalidades	542,50	1 586,33	1 043,83	192%
Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	1 235,80	1 235,80	100%
Correcções relativas a exercícios anteriores	21,91	0,00	(21,91)	(100%)
Outros custos e perdas extraordinários	0,00	980,35	980,35	100%
	2 496,41	3 802,48	1 306,07	52%

**5.21 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Vendas				
Produtos acabados e intermédios	220 318,32	146 471,22	(73 847,10)	(34%)
Venda de bens e serviços correntes	2 234,71	3 739,79	1 505,08	67%
Prestações de serviços				
Aluguer de espaços e equipamentos	117 825,03	76 573,49	(41 251,54)	(35%)
Serviços específicos das autarquias	40 246,69	36 415,38	(3 831,31)	(10%)
Outros	3 547,90	0,00	(3 547,90)	(100%)
	384 172,65	263 199,88	(120 972,77)	(31%)

As vendas de produtos acabados e intermédios, ou seja, a venda da água, assim como, o aluguer de espaços e equipamentos são as principais componentes desta rubrica.

Devido ao contrato de cedência de créditos, a rubrica de proveitos decorrentes da venda de água está subvalorizada

**5.22 IMPOSTOS E TAXAS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Impostos diretos	925 924,32	1 221 453,07	295 528,75	32%
Impostos indiretos	22 317,94	14 048,41	(8 269,53)	(37%)
Taxas	288 817,92	181 223,96	(107 593,96)	(37%)
Reembolsos e restituições	(23 245,96)	4 008,53	27 254,49	(117%)
	1 213 814,22	1 420 733,97	206 919,75	17%



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Os impostos diretos são a principal componente desta rubrica, apresentando em 2013 um aumento de cerca de 32% quando comparado com o período homólogo.

Un: euros

Impostos Diretos	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Imposto municipal sobre imóveis	674 164,62	849 480,44	175 315,82	26%
Imposto único de circulação	126 327,33	194 802,55	68 475,22	54%
Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis	76 611,74	132 031,80	55 420,06	72%
Derrama	48 772,67	45 107,62	(3 665,05)	(8%)
Impostos abolidos	47,96	30,66	(17,30)	(36%)
	<b>925 924,32</b>	<b>1 221 453,07</b>	<b>295 528,75</b>	<b>32%</b>

Como observado no quadro anterior, a componente principal desta rubrica de impostos e taxas é relativa ao IMI. Foi devidamente acrescido o proveito referente a este imposto (175.315,82 euros).

O Município não procedeu à especialização dos montantes cobrados pela DGCI em janeiro referentes a dezembro.

**5.23 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS**

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Correntes				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 049 976,50	2 684 465,00	634 488,50	31%
Fundo Social Municipal	125 551,00	115 089,00	(10 462,00)	(8%)
Participação variável no IRS	119 148,00	129 610,00	10 462,00	9%
Outras Transferências Correntes	311 867,45	137 686,19	(174 181,26)	(56%)
Capital				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 378 859,50	671 116,00	(707 743,50)	(51%)
	<b>3 985 402,45</b>	<b>3 737 966,19</b>	<b>(247 436,26)</b>	<b>(6%)</b>

Esta conta espelha essencialmente o valor recebido do Orçamento de Estado, estando os valores recebidos de acordo com as notificações da DGAL, no entanto, ocorreu um erro na contabilização dos montantes como demonstrado:

Un: euros

Fundo Equilíbrio Financeiro			Fundo Social Municipal			Participação Fixa no IRS			Fundo Equilíbrio Financeiro		
OE	CM VNPoiara	Diferença	OE	CM VNPoiara	Diferença	OE	CM VNPoiara	Diferença	OE	CM VNPoiara	Diferença
2.684.465,00	2.684.465,00	0,00	125.551,00	115.089,00	(10.462,00)	119.148,00	129.610,00	(10.462,00)	671.116,00	671.116,00	0,00

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

5.24 PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Juros obtidos	402 162,98	296 284,64	(105 878,34)	(26%)
Rendimentos de participações de capital	1 174,80	985,99	(188,81)	(16%)
	403 337,78	297 270,63	(106 067,15)	(26%)

5.25 PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Un: euros

Rubricas	Saldo Final	Saldo Final	Variação	
	31/12/2012	31/12/2013	Valor	%
Alienação de imobilizações corpóreas	0,00	10 817,92	10 817,92	100%
Benefícios de penalidades contratuais	1 352,77	2 068,30	715,53	53%
Reduções de amortizações e provisões	0,00	1 235,80	1 235,80	100%
Correcções relativas a exercicios anteriores	63 096,05	6 921,25	(56 174,80)	(89%)
Outros proveitos e ganhos extraordinários	96 844,34	96 844,37	0,03	0%
	161 293,16	117 887,64	(43 405,52)	(27%)

A rubrica de outros proveitos e ganhos é referente ao reconhecimento da imputação em proveitos dos subsídios ao investimento.

6. Mapas de Execução Orçamental

A análise dos dados constantes nos mapas orçamentais é efetuada aquando da análise dos mapas patrimoniais, pois o nosso procedimento de escolha de documentos, pela rubrica 251 e 252 permite-nos verificar o valor da receita cobrada e despesa paga.

6.1 DESPESA

Un: euros

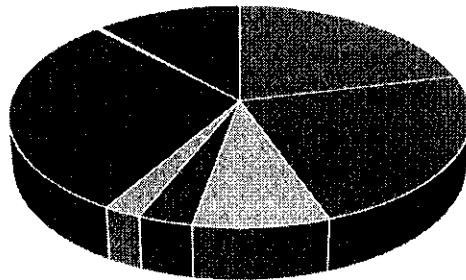
Económica	Designação	Doações Corrigidas	Compromissos Assumidos			Despesa Paga	Diferenças			Grau de Execução
			Exercicio	Exercicios Futuros	Total		Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
1	Despesas com pessoal	2.403.700,00	2.372.342,32	0,00	2.372.342,32	2.369.540,01	31.357,68	34.159,99	2.602,31	98,56%
2	Aquisição de bens e serviços	2.631.977,91	2.254.839,54	61.906,35	2.316.745,89	1.147.493,99	377.138,37	1.484.483,92	1.107.345,55	43,60%
3	Juros e outros encargos	950.020,00	931.867,41	0,00	931.867,41	833.448,93	18.152,59	116.571,07	98.418,48	87,73%
4	Transferências correntes	378.650,00	207.423,11	0,00	207.423,11	188.022,76	171.226,89	190.627,24	19.400,35	49,66%
5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6	Outras despesas correntes	282.490,00	168.477,09	0,00	168.477,09	111.665,37	94.012,91	150.824,63	56.811,72	42,54%
7	Aquisição de bens de capital	3.328.250,00	2.129.372,87	0,00	2.129.372,87	660.702,90	1.198.877,13	2.667.547,10	1.468.669,97	19,85%
8	Transferências de capital	21.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.500,00	21.500,00	0,00	0,00%
9	Ativos financeiros	20.000,00	18.750,00	0,00	18.750,00	0,00	1.250,00	20.000,00	18.750,00	0,00%
10	Passivos financeiros	1.325.000,00	1.287.940,13	0,00	1.287.940,13	1.244.762,37	37.059,87	80.237,63	43.177,76	93,84%
11	Outras despesas de capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%
		11.323.687,91	9.371.012,47	61.906,35	9.432.918,82	6.555.636,33	1.952.575,44	4.767.951,58	2.815.376,14	57,89%

Como se pode observar a despesa com o pessoal tem um peso muito significativo na estrutura de custos do Município, são também importantes as aquisições de bens e serviços e as aquisições de bens de capital.

**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

Para além dos diversos documentos de despesa analisados, aquando da validação das rubricas de balanço e demonstração de resultados, foi também realizada uma amostragem às diversas faturas registadas no sistema e aos respetivos compromissos.

**Estrutura da Despesa**



- Despesas com pessoal
- Aquisição de bens e serviços
- Juros e outros encargos
- Transferências correntes
- Subsídios
- Outras despesas correntes
- Aquisição de bens de capital
- Transferências de capital
- Ativos financeiros
- Passivos financeiros
- Outras despesas de capital

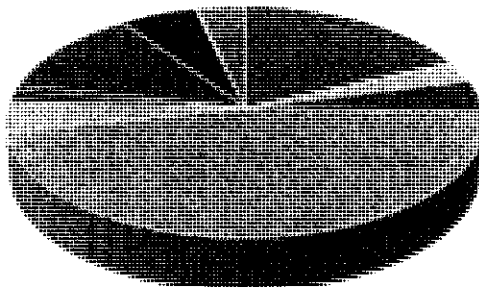
**6.2 RECEITA**

Designação		Previsões Corrigidas	Recostas por Cobrar no Início do Ano	Recostas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Recostas Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Recosta Cobrada Líquida	Grau de Execução
Económica	Descrição									
1	Impostos diretos	1.052.000,00	0,00	1.221.453,07	0,00	1.221.453,07	12.233,05	12.233,05	1.209.220,02	114,94%
2	Impostos indiretos	72.000,00	0,00	14.048,41	0,00	14.048,41	0,00	0,00	14.048,41	19,51%
4	Taxas, multas e outras penalidades	326.606,00	0,00	183.292,26	0,00	183.292,26	0,00	0,00	183.292,26	56,12%
5	Rendimentos da propriedade	520.000,00	0,00	297.270,63	0,00	297.270,63	0,00	0,00	297.270,63	0,00%
6	Transferências correntes	3.664.164,00	0,00	3.066.850,19	0,00	3.066.850,19	0,00	0,00	3.066.850,19	83,70%
7	Venda de bens e serviços correntes	994.000,00	0,00	281.592,62	0,00	281.592,62	0,00	0,00	281.592,62	28,33%
8	Outras receitas correntes	87.400,00	0,00	79.191,20	0,00	79.191,20	16,06	16,06	79.175,14	90,61%
9	Venda de bens de investimento	474.634,00	0,00	60.151,25	0,00	60.151,25	0,00	0,00	60.151,25	12,67%
10	Transferências de capital	3.299.116,00	404.810,93	738.797,56	0,00	812.998,56	0,00	0,00	812.998,56	24,67%
11	Ativos financeiros	50.000,00	0,00	390.000,00	0,00	390.000,00	0,00	0,00	390.000,00	780,00%
12	Passivos financeiros	440.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	Outras receitas de capital	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	16.257,64	0,00	16.257,64	0,00	0,00	16.257,64	1625,76%
16	Saldo da gerência anterior	235.667,91	0,00	235.667,91	0,00	235.667,91	0,00	0,00	235.667,91	100,00%
		11.323.587,91	404.810,93	6.584.572,74	0,00	6.658.773,74	12.249,11	12.249,11	6.646.524,63	58,70%

Un: euros

A principal receita do Município refere-se as transferências correntes do Orçamento de Estado, em segundo plano os impostos diretos (IMI, IMT, IUC Derrama e outros), que também assumem um papel relevante.

**Estrutura da Receita**



- Impostos diretos
- Impostos indiretos
- Taxas, multas e outras penalidades
- Rendimentos da propriedade
- Transferências correntes
- Venda de bens e serviços correntes
- Outras receitas correntes
- Venda de bens de investimento
- Transferências de capital
- Ativos financeiros
- Passivos financeiros
- Outras receitas de capital
- Reposições não abatidas nos pagamentos
- Saldo da gerência anterior

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - SERVIÇO DE ECONOMIA E FINANÇAS - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

## 7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 7.1 DESPESA E RECEITA

#### Equilíbrio Orçamental

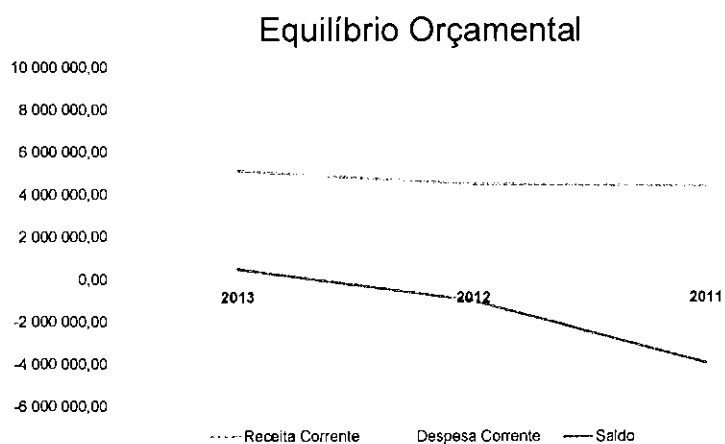
De acordo com as regras de equilíbrio orçamental, a despesa corrente tem que ser obrigatoriamente suportada pela receita corrente.

Un: euros

Equilíbrio Orçamental	2013	2012	2011
Receita Corrente	5 131 449,27	4 492 289,16	4 392 571,81
Despesa Corrente	4 650 171,06	5 503 885,76	8 331 731,75
Saldo	481 278,21	(1 011 596,60)	(3 939 159,94)

Se tivessem registado e pago os juros de mora decorrentes das dívidas de fornecedores, os desequilíbrios em epígrafe seriam agravados

Em termo de equilíbrio orçamental temos (valores reportados pelo Município):



**MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES**

**7.2 RÁCIOS**

Rácio	2013	2012	2011	Obserações
Receita Total / Despesa Total	1,01	1,03	1,05	Existe uma diminuição da receita face à despesa
Receita Corrente / Despesa Corrente	1,10	0,82	0,53	Existe um aumento no equilíbrio orçamental
Impostos e Taxas / Receita Corrente	0,27	0,25	0,24	Existe um aumento no peso das receitas via impostos e taxas
Transferências Correntes / Receita Corrente	0,60	0,58	0,57	Ligeiro aumento das transferências correntes face à globalidade de receita corrente
Transferências Totais Recebidas / Receitas Totais	0,58	0,68	0,38	O peso das receitas provenientes do orçamento de estado tiveram uma diminuição relativamente ao ano anterior
Receita Corrente / Receitas Totais	0,77	0,51	0,26	Continua a existir um aumento do peso da receita corrente sobre as receitas totais
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	0,51	0,40	0,37	O peso das despesas com pessoal aumentou significativamente face a despesas correntes
Aquisições de Bens e Serviços / Despesas Correntes	0,25	0,28	0,46	A aquisição de bens e serviços em 2013 diminui o seu peso face a despesa corrente
Transferências Correntes Efetuadas / Despesas Correntes	0,04	0,05	0,06	O peso das transferências correntes concedidas diminuiu ligeiramente face a despesa corrente
Despesas de Capital / Despesas Totais	0,29	0,36	0,48	Existe uma diminuição do peso da despesa de capital

Fonte: Controlo Orçamental da Receita e da Despesa, anos 2011, 2012 e 2013 (Despesas Pagas e Receita Cobrada Líquida)

**7.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO**

De acordo com a análise efetuada, o prazo médio de pagamentos da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, em 2013 era de 326, apresentando um aumento de 97 dias face ao ano anterior.

**Prazos Médios de Pagamento**

Indicadores	2011	2012	2013	Varição no Triénio
Prazo médio de pagamento	194	229	326	68%
Prazo médio de pagamento (incluindo aquisições em leasing)	194	229	326	50%
Prazo médio de pagamento de imobilizado	80	98	247	50%

**8. NOTA FINAL**

Nos termos da legislação em vigor e de acordo com o nosso contrato de prestação de serviços de auditoria (períodos findos em 31 de Dezembro de 2012, 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2013) efetuámos a análise dos documentos de prestação de contas e dos respetivos suportes documentais (registos auxiliares e registos contabilísticos), por forma a verificar a razoabilidade e adequação da informação financeira que V. Exas receberam quando assumiram a Presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Neste contexto gostaríamos de salientar:

MEMORANDO SOBRE PROCEDIMENTOS CONTABILISTICOS E DE CONTROLO INTERNO  
REFERENTE AO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE POIARES

- a qualidade técnica da maior parte dos recursos humanos com quem contactamos, bem como a disponibilidade manifestada pelos mesmos para nos disponibilizarem informação em tempo útil. Com raras exceções, podemos considerar que o contributo dos funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Poaires foi muito positivo;
- a total disponibilidade manifestada pelo novo Executivo Camarário para disponibilizarem informação e esclarecerem os assuntos significativos identificados e reportados pelos auditores.

Consideramos, no entanto, que existem aspetos muito negativos que devem ser reportados e divulgados publicamente, nomeadamente através de envio de ofícios detalhadas ao Tribunal de Contas e à DGAL, pois os documentos de Prestação de Contas de 2013 e exercícios anteriores não espelham de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e patrimonial do Município de Vila Nova de Poaires e o resultado das suas operações.

Gostaríamos de salientar **que as principais rubricas reportadas nos Documentos de Prestação de Contas de 2012 e 2013 estão manifestamente incorrectas (Imobilizado, Bens do domínio público, Inventários, Estado e outros entes públicos, Devedores, Fornecedores e credores, Acréscimos e diferimentos, Bancos, Receitas e Despesas)** e que foram assumidos compromissos em circunstâncias gravosas para a Câmara Municipal de Vila Nova de Poaires e para os seus dirigentes, **pois os "Fundos disponíveis" eram e ainda são negativos**, facto que impossibilita a assunção de novos compromissos a não ser que estes tenham um cariz de "interesse público".

Lisboa, 22 de Julho de 2014

Rodrigues Sacramento, SROC  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n° 291  
representada por:

*Ricardo Sacramento, ROC n° 1020*